



CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO ÍTALO BRASILEIRO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025 -2026



CPA - Comissão Própria de Avaliação



Missão do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro

Somos comprometidos com a evolução pessoal, com exercício da cidadania e formação profissional, buscando contribuir para uma sociedade mais humana e justa.



1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Ítalo Brasileiro desempenha um papel estratégico e indispensável na consolidação da qualidade do ensino superior e no fortalecimento de uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Sua atuação vai além do simples cumprimento de exigências legais, configurando-se como um instrumento permanente de reflexão, análise crítica e planejamento. Por meio de um processo avaliativo sistemático, democrático e participativo, a CPA contribui para a identificação de potencialidades e fragilidades, orientando ações que visam ao aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e administrativas, bem como ao alinhamento da instituição às demandas contemporâneas da educação superior.

Nesse sentido, a CPA é responsável por coordenar e conduzir o processo de avaliação interna, garantindo que as atividades educacionais sejam constantemente analisadas, discutidas e aprimoradas. Instituída conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a comissão integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 9 de julho de 2004. O Sinaes propõe uma perspectiva ampla e integrada da avaliação, considerando múltiplas dimensões institucionais, como a qualidade do ensino, a responsabilidade social, a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão acadêmica, a sustentabilidade financeira e o planejamento estratégico. Essa abordagem evidencia que a avaliação não deve ser pontual, mas sim contínua, formativa e orientada para a transformação da realidade institucional.

A importância da CPA também se manifesta em sua função de promover o diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Ao incentivar a participação ativa de docentes, discentes, técnicos-administrativos e gestores, a comissão fortalece os princípios de transparência, corresponsabilidade e gestão democrática. Esse envolvimento coletivo permite a construção de uma visão mais ampla e representativa da instituição, favorecendo análises mais consistentes sobre aspectos essenciais, como



infraestrutura, políticas de ensino, pesquisa e extensão, qualificação do corpo docente, práticas pedagógicas, atendimento ao estudante e impacto social das ações desenvolvidas.

Além disso, a CPA utiliza diversos instrumentos e metodologias para a coleta e análise de dados, como questionários institucionais, pesquisas de satisfação, indicadores de desempenho e momentos de escuta qualificada, como reuniões e grupos focais. Esses mecanismos possibilitam a obtenção de informações relevantes e confiáveis, que subsidiam diagnósticos precisos e a formulação de propostas de intervenção. Nesse processo, destaca-se a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional (RAI), documento que sistematiza os resultados das avaliações, apresenta análises críticas e propõe encaminhamentos para a melhoria contínua. O RAI torna-se, assim, uma ferramenta fundamental para o planejamento institucional e para a tomada de decisões estratégicas por parte da gestão.

Outro aspecto relevante da atuação da CPA é sua contribuição para o fortalecimento da identidade institucional. Ao promover processos avaliativos que consideram a missão, os valores e os objetivos da instituição, a comissão ajuda a consolidar uma cultura organizacional baseada na qualidade, na ética e na responsabilidade social. Dessa forma, a CPA não apenas avalia, mas também educa a comunidade acadêmica para a importância da autoavaliação como prática permanente, estimulando o compromisso coletivo com a excelência educacional.

Portanto, a CPA configura-se como um elemento central na governança institucional, articulando avaliação, planejamento e gestão. Sua atuação contínua e comprometida permite que o Centro Universitário Ítalo Brasileiro avance de maneira consistente, garantindo não apenas o atendimento às exigências legais e regulatórias, mas, sobretudo, a oferta de uma educação de qualidade, socialmente referenciada e alinhada às necessidades da sociedade.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO



O Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro é uma instituição privada de ensino superior localizada na cidade de São Paulo, Brasil. Fundado em 1972, o Ítalo Brasileiro oferece cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária em diversas áreas do conhecimento.

Desde 2023, com a mudança de seu nome para Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro, a instituição é reconhecida por sua excelência acadêmica e por oferecer aos seus alunos uma educação de qualidade, que combina teoria e prática de forma equilibrada, bem como passa refletir uma mudança na missão ou na identidade institucional, com a instituição desejando afirmar sua ligação com a fé católica e destacar seus valores religiosos como parte integrante de sua oferta educacional. A instituição tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar em suas áreas de atuação com competência e responsabilidade social.

A infraestrutura do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro é moderna e bem equipada, oferecendo aos alunos salas de aula confortáveis, laboratórios de informática e ciências, biblioteca com acervo atualizado, áreas de convivência e espaços para prática esportiva. Além disso, o Ítalo Brasileiro conta com um corpo docente altamente qualificado, formado por professores com experiência acadêmica e profissional em suas áreas de atuação.

Com uma visão inovadora e empreendedora, o Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro tem como missão formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social e econômico do país. A instituição está em constante evolução, buscando sempre atualizar seus currículos e metodologias de ensino para atender às demandas do mercado e da sociedade.

O Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro oferece uma ampla variedade de cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária em diversas áreas do conhecimento. Entre os cursos de graduação, destacam-se: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia,



Fisioterapia, Jornalismo, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnologia da Informação.

Os cursos de pós-graduação do Ítalo Brasileiro são voltados para profissionais que desejam aprimorar seus conhecimentos em suas áreas de atuação. Entre os cursos oferecidos, destacam-se: MBA em Gestão de Negócios, MBA em Gestão de Pessoas, MBA em Marketing, Especialização em Direito Empresarial, Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Especialização em Fisioterapia Esportiva, Especialização em Nutrição Esportiva, entre outros.

A instituição também oferece cursos de extensão universitária, que têm como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas.

O quadro abaixo apresenta os dados da instituição a ser avaliada:

Nome da IES: Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro
Código: UNI ÍTALO – 0206
Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos
Estado: São Paulo Município: São Paulo

Dr .Marcos Vinicius BusoliCascino	Chanceler
Prof. Dr . Marcos Antonio Gagliardi Cascino	Reitor

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – responsável direta pela elaboração do presente relatório, foi formada em 2012, designada pela Reitoria. A partir de então a equipe tem se reestruturado periodicamente.



Nesse período, tivemos renovação de parte do quadro de membros, o que orientou a direção do grupo para novos aspectos que foram abordados com novos olhares.

Temos em mente que a coesão e união do grupo proporciona grande produtividade e foco para as questões pertinentes da CPA, o que favorece a missão para a qual fomos designados, a saber:

- Condução dos processos internos de avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro;
- Sistematização e prestação de informações solicitadas pelo MEC/INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:
 - Constituição por ato do dirigente máximo da IES;
 - Assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem maioria absoluta de um dos segmentos;
- Atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro;
- Coordenar e articular o processo interno de avaliação da IES (Instituição de Ensino Superior).

O papel da CPA, em resumo é:

- Criar um clima de envolvimento e credibilidade com a comunidade acadêmica – sensibilização
- Seguir as normas fixadas para a CPA
- Conduzir o processo de autoavaliação em suas diferentes etapas
- Sistematizar os resultados de autoavaliação
- Prestar informações relativas a autoavaliação aos órgãos reguladores
- Divulgar os resultados – discussão e socialização
- Avaliar a autoavaliação.



A atual equipe conta com três docentes, um técnico-administrativo, um representante da comunidade civil, um discente e um coordenador. O quadro abaixo apresenta a composição da CPA atual.

Componentes da CPA:

COMPOSIÇÃO DA CPA	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Carlos Augusto Xavier Santos	Coordenador
Ligia Maria Simões	Representante Docente
Kátia da Silva	Representante Técnico- Administrativo
Erica Almeida	Representante dos Tutores
Pablo Patez	Representante do Corpo Discente
Adir Assad	Representante da Sociedade Civil

4. CURSOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem como missão oferecer uma formação acadêmica de excelência, alinhada às demandas do mercado e às transformações da sociedade. Com um portfólio diversificado de cursos, a instituição proporciona aos seus estudantes uma educação de qualidade, focada no desenvolvimento profissional, na inovação e na valorização do conhecimento.

Nossos cursos são estruturados para garantir uma formação completa, combinando teoria e prática, além de contar com um corpo docente qualificado e uma infraestrutura moderna. Buscamos preparar nossos alunos para os desafios do mundo contemporâneo, incentivando o pensamento crítico, a criatividade e a busca constante pelo aprendizado.

No primeiro semestre de 2026 a Instituição conta com 22.000 matrículas, distribuídas entre os cursos de:

- Administração



- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Artes Visuais
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências da Computação
- Ciências Econômicas
- Despachante Documentalista
- Direito
- Educação Física Bacharelado
- Educação Física Licenciatura
- Enfermagem
- Estética e Cosmética
- Farmácia
- Filosofia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gestão Comercial
- Gestão Financeira
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Gestão do Setor Automotivo
- Gestão Hospitalar
- Gestão Pública
- Letras
- Licenciatura em Educação Especial
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Italiano
- Licenciatura em Matemática
- Logística
- Marketing
- Marketing Digital
- Medicina Veterinária



- Música Bacharelado
- Música Licenciatura
- Nutrição
- Odontologia
- Pedagogia
- Processos Gerenciais
- Psicologia
- Publicidade e Propaganda
- Radiologia
- Sagrada Teologia
- Secretariado Executivo
- Serviço Social
- Teatro Bacharelado
- Teatro Licenciatura
- Teologia

5. METODOLOGIA

A metodologia de coleta e análise de dados adotada neste processo avaliativo caracterizou-se, predominantemente, por uma abordagem quantitativa, estruturada a partir da utilização de instrumentos padronizados compostos, em sua maioria, por perguntas fechadas. Essa escolha metodológica permitiu maior objetividade na mensuração dos resultados, bem como a sistematização e comparabilidade dos dados obtidos. Tais instrumentos foram elaborados com base nos critérios de qualidade estabelecidos nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando, assim, alinhamento com as diretrizes nacionais de avaliação e contribuindo para a construção de um diagnóstico institucional consistente e confiável.

No presente relatório, são apresentados os resultados das avaliações realizadas ao longo do ano de 2025 e no início de 2026, contemplando diferentes segmentos da comunidade acadêmica. As ações avaliativas envolveram a participação ativa de estudantes, docentes e colaboradores técnico-administrativos, reforçando o caráter participativo e democrático do



processo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação. Dentre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a Pesquisa de Mérito Docente, aplicada semestralmente, nos meses de maio e novembro de 2025, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de avaliar o desempenho de seus professores, considerando aspectos pedagógicos, didáticos e relacionais. Já os instrumentos direcionados aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos foram aplicados em periodicidade anual, entre os meses de novembro e dezembro, permitindo uma visão mais ampla das condições institucionais e do ambiente de trabalho.

Com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a importância da avaliação institucional e, conseqüentemente, elevar os índices de participação, foi implementada uma estratégia de comunicação diversificada e abrangente. Essa estratégia incluiu o uso de diferentes canais de divulgação, como mensagens de texto (SMS), campanhas de e-mail marketing, publicações no Portal Ítalo e a atuação de representantes de turma, que desempenharam papel relevante na mobilização dos estudantes. As redes sociais também foram amplamente exploradas, considerando que uma parcela significativa do corpo discente — cerca de 51% — acessa o sistema institucional por meio de dispositivos móveis. Essa abordagem multicanal não apenas ampliou o alcance das informações, mas também favoreceu a interação entre a instituição e a comunidade acadêmica, tornando o processo avaliativo mais acessível e dinâmico.

Adicionalmente, foi fortalecida a comunicação institucional por meio da divulgação do e-mail oficial da CPA (cpa@italo.br), disponibilizado como um canal permanente para esclarecimento de dúvidas, recebimento de sugestões e acolhimento de manifestações da comunidade acadêmica. Essa iniciativa contribuiu para tornar o processo mais transparente e colaborativo, incentivando a participação contínua dos diferentes segmentos.

Cabe destacar que, em relação a ciclos avaliativos anteriores, houve uma inovação significativa na forma de aplicação dos instrumentos, que passaram a ser realizados exclusivamente em ambiente online. Os questionários foram disponibilizados por meio de links enviados via e-mail e aplicativo de



mensagens (WhatsApp), utilizando a plataforma Google Forms para a coleta e organização das respostas. Esse formato digital trouxe diversas vantagens, como maior agilidade no acesso, facilidade de preenchimento, redução de custos operacionais e garantia de confidencialidade e anonimato dos participantes, fatores que contribuíram diretamente para o aumento do engajamento e da fidedignidade das respostas.

Após a etapa de coleta, os dados foram sistematizados, analisados e interpretados de forma criteriosa, possibilitando a elaboração de um diagnóstico detalhado sobre os diferentes aspectos avaliados. A finalização do relatório e a devolutiva dos resultados ocorreram de maneira segmentada, respeitando as especificidades de cada público envolvido — estudantes, docentes e técnico-administrativos —, o que favoreceu uma compreensão mais clara e direcionada das informações. Esse processo de devolutiva foi conduzido de forma ágil, garantindo que os resultados pudessem subsidiar, em tempo oportuno, a tomada de decisões e o planejamento de ações institucionais voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Os questionários têm diferentes avaliadores e dimensões avaliadas, conforme tabela abaixo:

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Periodicidade
Pesquisa Institucional Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	Anual
Pesquisa Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	Anual
Pesquisa Discente	Aluno	IES, curso, coordenador	Anual
Questionário Mérito Docente	Aluno	Todos os professores	Semestral

As etapas do processo de autoavaliação, já consolidadas na instituição, são: sensibilização, divulgação, coleta de dados, análise e devolutiva. A cada ciclo avaliativo, a CPA lidera os seguintes momentos:



1º Momento:

- a) Apresentação e discussão dos instrumentos utilizados
- b) Elaboração e eventual reestruturação dos instrumentos, quanto à plataforma e conteúdo

2º Momento:

- a) Campanha para sensibilização dos alunos
- b) Campanha de incentivo ao aluno, com atribuição de horas de atividades complementares
- c) Definição de datas para aplicação da pesquisa

3º Momento:

- a) Campanha de sensibilização e incentivo para professores e funcionários
- b) Definição de datas para aplicação das pesquisas.

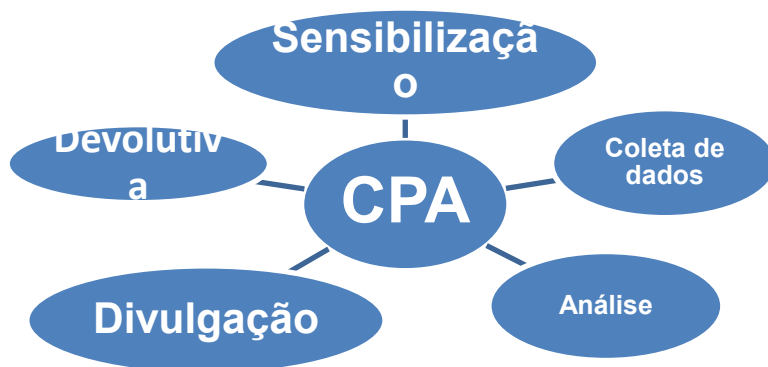
4º Momento:

- a) Implantação das pesquisas nas plataformas e coleta de dados
- b) Construção da base de dados
- c) Análise dos dados

5º Momento:

- a) Apresentação dos resultados
- b) Elaboração e implementação dos Planos de Ação

Nesse sentido, pode-se entender as ações estabelecidas em um ciclo, conforme representação abaixo:



Sensibilização e Engajamento no Processo Avaliativo

A sensibilização no contexto da avaliação institucional ultrapassa a mera divulgação de informações, configurando-se como um processo formativo e estratégico que busca promover a compreensão, a valorização e a apropriação do processo avaliativo por parte de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Trata-se de criar condições para que estudantes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos reconheçam a avaliação como um instrumento relevante para a melhoria contínua da instituição, incorporando seus resultados e reflexões ao cotidiano acadêmico e administrativo. Nesse sentido, a sensibilização deve ocorrer de maneira contínua e articulada, acompanhando todas as etapas do processo avaliativo, desde o planejamento até a devolutiva dos resultados.

Ao longo de 2024, a instituição intensificou seus esforços no sentido de aprimorar as estratégias de sensibilização e engajamento, especialmente por meio da consolidação da parceria com o departamento de Marketing, iniciada no ano anterior. Essa colaboração mostrou-se fundamental para ampliar o alcance das ações comunicativas, diversificar os canais de divulgação e tornar a linguagem mais acessível e atrativa para os diferentes públicos. A atuação integrada entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o setor de Marketing



permitiu o desenvolvimento de campanhas mais eficazes, alinhadas às características e aos hábitos de comunicação da comunidade acadêmica.

No primeiro semestre de 2024, foram promovidas diversas reuniões institucionais com o objetivo de alinhar estratégias e fortalecer o diálogo com a gestão superior, especialmente com a Vice-Reitoria. Essas reuniões tiveram papel central na definição dos direcionamentos da pesquisa avaliativa, bem como na construção de ações mais assertivas de sensibilização, que seriam implementadas de forma mais intensiva a partir do segundo semestre. A preocupação em garantir que o processo avaliativo fosse compreendido em sua relevância e finalidade orientou todas as iniciativas planejadas.

Como ponto de partida para as ações de sensibilização, destacou-se a realização da Reunião Pedagógica Docente, ocorrida no início do período letivo. Esse momento foi fundamental para apresentar aos professores os objetivos da avaliação institucional, discutir os critérios avaliativos e reforçar a importância do engajamento docente tanto na participação quanto no incentivo aos estudantes. Na sequência, foram enviados comunicados institucionais por e-mail direcionados a professores, alunos e colaboradores técnico-administrativos, contendo informações sobre o processo avaliativo, além da divulgação dos resultados da avaliação anterior. Essa estratégia buscou não apenas informar, mas também evidenciar a relevância da participação coletiva e o impacto concreto das contribuições na melhoria institucional.

No que se refere à sensibilização dos estudantes, o setor de Marketing desempenhou um papel de destaque ao intensificar as ações de divulgação da autoavaliação institucional. Foram utilizados diferentes canais de comunicação, com ênfase no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que se mostrou um meio estratégico por ser amplamente acessado pelos alunos. Além disso, campanhas por e-mail foram realizadas de forma planejada, com linguagem clara e objetiva, reforçando a importância da participação discente. Como forma de garantir transparência e estimular o engajamento, o relatório da avaliação anterior foi disponibilizado no site institucional do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro e também encaminhado por e-mail, apresentando não



apenas os dados coletados, mas também os encaminhamentos e melhorias implementadas a partir das análises realizadas.

Em relação à sensibilização do corpo docente, adotou-se uma abordagem mais próxima, dialógica e individualizada. Os membros da CPA estabeleceram contato direto com os professores, buscando esclarecer dúvidas, reforçar a importância do processo avaliativo e incentivar a participação ativa. Paralelamente, a Vice-Reitoria destacou, durante a reunião pedagógica, a relevância dos critérios de avaliação e seu impacto na qualidade do ensino. A garantia do anonimato das respostas foi reiterada como um princípio fundamental, assegurando maior confiabilidade e liberdade na manifestação das opiniões. Ainda que persistam desafios na consolidação de uma cultura institucional de avaliação, observa-se um avanço gradual, resultado do trabalho contínuo de sensibilização e diálogo.

No que diz respeito aos colaboradores técnico-administrativos, a sensibilização contou com o apoio direto das chefias imediatas, que desempenharam um papel essencial na mobilização das equipes. Os gestores incentivaram a participação e organizaram as rotinas de trabalho de modo a viabilizar o preenchimento dos questionários durante o expediente, proporcionando condições adequadas para que os funcionários pudessem responder com tranquilidade e atenção. Assim como nas demais etapas do processo, foi assegurado o sigilo das respostas, reforçando a credibilidade da avaliação e incentivando a participação.

Dessa forma, a sensibilização contínua, planejada e estratégica tem se mostrado um elemento fundamental para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional. Ao promover o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, a instituição avança na construção de um processo avaliativo mais participativo, transparente e efetivo, contribuindo diretamente para a qualificação das práticas educacionais e para o desenvolvimento institucional sustentável.

Coleta de Dados



A coleta de dados referente ao processo de avaliação institucional foi conduzida por meio de uma abordagem metodológica diversificada, que integrou a aplicação de questionários estruturados e a realização de análises documentais. Essa combinação de estratégias permitiu a obtenção de informações tanto de natureza quantitativa quanto qualitativa, possibilitando uma compreensão mais ampla e aprofundada da realidade institucional. Os dados foram coletados junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e, de forma crescente, a comunidade externa, o que contribuiu para uma visão mais abrangente e representativa do desempenho institucional.

Os questionários constituíram o principal instrumento de coleta de dados, sendo elaborados de forma estruturada, com questões objetivas e de fácil compreensão, a fim de garantir a clareza das informações e a confiabilidade das respostas. Esses instrumentos foram disponibilizados aos participantes por meio de canais digitais, como e-mail e redes sociais, contendo um link de acesso à avaliação hospedada na plataforma Google Forms. A utilização de recursos tecnológicos não apenas facilitou o acesso dos respondentes, mas também proporcionou maior agilidade na coleta, organização e sistematização dos dados.

Durante todo o processo, foi assegurado o anonimato dos participantes como um princípio fundamental da avaliação. Essa garantia foi amplamente comunicada aos respondentes, reforçando o compromisso institucional com a ética, a transparência e a imparcialidade. Ao assegurar o sigilo das respostas, buscou-se criar um ambiente de confiança, no qual os participantes pudessem expressar suas opiniões de forma livre e autêntica, contribuindo para que os resultados refletissem, de fato, as percepções e experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica.

No ciclo avaliativo de 2025, observou-se um avanço significativo na ampliação da participação da comunidade externa, o que representa um importante indicador de fortalecimento da relação entre a instituição e a sociedade. Nesse contexto, destaca-se a contribuição dos egressos, que compartilharam suas percepções sobre a formação acadêmica recebida e sua trajetória de inserção



no mercado de trabalho. Essas informações revelam-se extremamente relevantes, pois permitem avaliar o impacto da formação oferecida pela instituição para além do ambiente acadêmico, considerando sua efetividade na preparação dos profissionais e na sua atuação no contexto social e econômico.

Além disso, a interação com a comunidade externa não se limita à participação em processos avaliativos. A instituição mantém uma relação ativa e contínua com a sociedade, evidenciada pelo uso frequente de seus espaços e equipamentos para a realização de eventos comunitários, bem como pela colaboração em atividades promovidas por órgãos da administração municipal e por entidades de natureza política e social. Essa atuação conjunta contribui para o fortalecimento do compromisso social da instituição, ampliando sua inserção no território e promovendo ações que dialogam diretamente com as demandas da comunidade.

No que se refere à elaboração dos instrumentos de coleta, buscou-se garantir objetividade, clareza e coerência nas questões propostas, de modo a facilitar a compreensão dos participantes e assegurar a qualidade dos dados obtidos. Os questionários foram estruturados de forma a contemplar diferentes aspectos da avaliação institucional, respeitando as especificidades de cada público envolvido e permitindo a comparação dos resultados ao longo do tempo.

O Projeto de Autoavaliação Institucional, por sua vez, estabeleceu metodologias específicas para a análise das cinco dimensões avaliadas, considerando as particularidades dos conteúdos abordados, a diversidade das fontes de informação e o perfil dos respondentes. Essa organização metodológica possibilitou uma abordagem mais precisa e contextualizada de cada dimensão, contribuindo para a construção de um diagnóstico institucional mais consistente. Para garantir uma análise abrangente e sistemática, optou-se pela aplicação de questionários estruturados, organizados de forma criteriosa, contemplando indicadores relevantes para a avaliação da qualidade institucional e subsidiando, de maneira eficaz, o processo de tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria contínua.

Avaliações:



- **Aluno avaliando professor** – aplicado semestralmente
- **Docente avaliando a instituição e coordenadores** – aplicado anualmente
- **Funcionário avaliando a instituição** – aplicado anualmente
- **Docente avaliando a instituição** – aplicado anualmente

Essa abordagem sistemática possibilita um acompanhamento contínuo da qualidade institucional, contribuindo para a implementação de melhorias e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas.

Análise

O tratamento dos dados obtidos no processo de avaliação institucional foi homologado por meio da organização e sistematização em banco de dados, utilizando-se o software Microsoft Excel como ferramenta principal para tabulação, análise e interpretação das informações coletadas. A escolha desse recurso possibilitou maior controle sobre os dados, além de favorecer a construção de tabelas, gráficos e indicadores que contribuíram para uma leitura mais clara, objetiva e comparativa dos resultados.

No que se refere à metodologia de participação, foi adotado um modelo de coleta de dados exclusivamente voluntário. Essa decisão teve como objetivo ampliar as oportunidades de engajamento, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica — estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e participantes externos — tivessem acesso aos instrumentos avaliativos e pudessem contribuir de forma livre e consciente. A participação voluntária reforça o caráter democrático do processo avaliativo, valorizando a autonomia dos respondentes e incentivando manifestações mais espontâneas e autênticas.

Os dados analisados neste relatório são apresentados de forma organizada, seguindo as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa estrutura permite uma análise sistemática e coerente dos diferentes aspectos institucionais, facilitando a identificação de tendências, pontos fortes e aspectos que demandam atenção e melhorias. A



divisão por dimensões também contribui para uma leitura mais didática dos resultados, favorecendo sua utilização no planejamento estratégico e na tomada de decisões.

As respostas provenientes das questões fechadas foram submetidas a um processo de tabulação criterioso, sendo organizadas em tabelas que possibilitam a visualização das frequências absolutas e relativas, expressas em números e porcentagens. Esse tipo de tratamento estatístico permitiu evidenciar padrões de resposta, níveis de satisfação e percepções predominantes entre os diferentes públicos participantes. Além disso, a apresentação dos dados em formato percentual facilita a comparação entre variáveis e entre ciclos avaliativos distintos, contribuindo para o monitoramento contínuo dos indicadores institucionais.

Dessa forma, o tratamento e a organização dos dados não apenas asseguram a confiabilidade e a transparência das informações apresentadas, mas também constituem uma etapa fundamental para a geração de conhecimento institucional, subsidiando análises mais aprofundadas e orientando ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Cultura de Avaliação e Divulgação de Resultados

A consolidação de uma cultura de avaliação institucional, bem como a ampla disseminação de seus resultados, ainda se configura como um processo em desenvolvimento nos diferentes segmentos do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro. Embora avanços importantes já tenham sido alcançados, observa-se que a incorporação plena da avaliação como prática contínua e significativa ainda demanda esforços sistemáticos de sensibilização, comunicação e engajamento. Esse cenário torna-se evidente a partir das percepções expressas por docentes e colaboradores técnico-administrativos, que indicam a necessidade de fortalecer tanto a compreensão quanto a utilização dos resultados avaliativos no cotidiano institucional.

No âmbito da avaliação docente, realizada semestralmente pelos estudantes, destaca-se a existência de um fluxo estruturado de devolutiva dos resultados.



Ao final de cada semestre, os dados consolidados são apresentados aos representantes de turma, que atuam como interlocutores entre a gestão e o corpo discente. Os estudantes têm acesso a um relatório que reúne as médias obtidas em cada questão avaliada, possibilitando não apenas a análise do desempenho de sua turma, mas também a comparação com os resultados do curso e da instituição como um todo. Esse formato contribui para ampliar a transparência do processo e estimular uma leitura mais crítica e contextualizada dos dados.

Paralelamente, os docentes recebem, por meio de seus coordenadores de curso, relatórios individualizados que detalham seu desempenho em diferentes turmas e disciplinas. Esses relatórios constituem instrumentos importantes para a reflexão sobre a prática pedagógica, permitindo a identificação de pontos fortes e aspectos que podem ser aprimorados. Dessa forma, a avaliação docente deixa de ser apenas um mecanismo de mensuração e passa a assumir um papel formativo, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos professores e para a melhoria da qualidade do ensino.

No que diz respeito à gestão institucional, os dados coletados ao longo do ciclo avaliativo são apresentados anualmente aos dirigentes máximos em uma reunião específica. Nesse espaço, são discutidos os principais desafios identificados a partir das avaliações, bem como definidos encaminhamentos e assumidos compromissos institucionais voltados à superação das fragilidades apontadas. Essa etapa é fundamental para garantir que os resultados da avaliação não se limitem ao diagnóstico, mas sejam efetivamente incorporados ao planejamento estratégico e às ações de gestão.

Após esse momento de análise em nível estratégico, os resultados são amplamente divulgados às coordenações de curso, aos docentes e aos gestores de área, por meio de comunicação eletrônica e da publicação do relatório final no site institucional. Os estudantes, por sua vez, acessam essas informações tanto por intermédio dos representantes de turma quanto por meio de documentos disponibilizados no ambiente virtual da instituição. Esse processo de devolutiva ocorre de forma contínua ao longo do ano subsequente



ao ciclo avaliativo, abrangendo todos os segmentos envolvidos e reforçando o compromisso com a transparência e a participação.

Entretanto, mais do que estruturar canais de divulgação, é essencial que a instituição fortaleça o compromisso com a utilização efetiva dos resultados obtidos. A consolidação de uma cultura de avaliação exige que os dados coletados sejam apropriados pela comunidade acadêmica e convertidos em ações concretas de melhoria. Nesse sentido, a avaliação deve ser compreendida não apenas como um instrumento técnico, mas como um processo formativo, capaz de promover mudanças significativas nas práticas institucionais.

Assim, torna-se fundamental estabelecer conexões consistentes entre os dados levantados e as decisões institucionais, garantindo que as informações produzidas gerem impactos reais na qualidade do ensino, da gestão e dos serviços oferecidos. As propostas de ação decorrentes das análises realizadas estão organizadas na sequência deste relatório, evidenciando o compromisso da instituição com a melhoria contínua e com o fortalecimento de uma cultura avaliativa cada vez mais participativa, reflexiva e transformadora.

Apresentação dos Resultados

Antes de apresentar os resultados das Pesquisas Institucionais, é importante ressaltar que, em conformidade com a **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014**, a estruturação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA foi reformulada. Dessa forma, as dimensões previstas no **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)** foram reorganizadas nos eixos mencionados na referida nota técnica para a elaboração deste documento. Assim, o presente relatório se alinha às diretrizes atualizadas do SINAES e apresenta seus resultados conforme os cinco eixos estabelecidos. Essa organização visa proporcionar uma leitura mais fluida e uma análise mais ágil e eficiente dos dados avaliativos.



6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Universo e Amostra

O universo pesquisado neste processo de avaliação institucional compreende a totalidade dos integrantes do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro – UNÍÍTALO, englobando, portanto, os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Esse universo é formado pelos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação, pelos docentes que atuam nas diversas áreas do conhecimento e pelo corpo de colaboradores técnico-administrativos que desempenham funções essenciais para o funcionamento da instituição. Ao considerar todos esses grupos, a avaliação busca construir uma visão ampla, integrada e representativa da realidade institucional, contemplando diferentes perspectivas e experiências.

No que se refere à amostra, a pesquisa adotou uma abordagem inclusiva, caracterizada pela ampla convocação de todos os membros da comunidade acadêmica para participação no processo avaliativo. Professores, alunos e funcionários foram igualmente convidados e incentivados a responder aos instrumentos de coleta de dados, de modo a garantir diversidade de opiniões e maior consistência nos resultados obtidos. Embora a participação tenha sido de caráter voluntário, foram implementadas estratégias de sensibilização com o objetivo de ampliar o engajamento dos respondentes. Ressalta-se que, em todas as etapas do processo, foi assegurada a confidencialidade das informações, tendo em vista o caráter anônimo dos questionários aplicados, o que contribuiu para a obtenção de respostas mais autênticas e confiáveis.

No contexto da análise dos dados, o Gráfico 1 apresenta a distribuição dos estudantes de acordo com as modalidades de ensino ofertadas pela instituição: presencial e Educação a Distância (EAD). A observação desse indicador ao longo dos últimos anos revela uma mudança significativa no perfil discente, com destaque para o crescimento expressivo do número de alunos matriculados em cursos na modalidade EAD. Essa tendência reflete transformações mais amplas no cenário educacional, impulsionadas tanto por



avanços tecnológicos quanto por mudanças nas demandas e nas condições socioeconômicas dos estudantes.

Em 2025, essa mudança tornou-se ainda mais evidente, com os cursos na modalidade EAD passando a representar mais de 50% do total de matrículas da instituição. Tal cenário pode ser compreendido como desdobramento de um movimento iniciado durante o período da pandemia, quando a necessidade de distanciamento social acelerou a adoção de tecnologias educacionais e ampliou a aceitação do ensino remoto. Além disso, fatores de ordem econômica também contribuíram para esse crescimento, uma vez que muitos estudantes passaram a buscar alternativas mais acessíveis financeiramente, encontrando na modalidade EAD uma opção viável para a continuidade de seus estudos.

Outro aspecto relevante observado no ciclo avaliativo de 2025 diz respeito às estratégias adotadas para estimular a participação dos estudantes na pesquisa institucional. Diferentemente de anos anteriores, em que o acesso a determinados sistemas institucionais era condicionado ao preenchimento dos questionários, optou-se por uma abordagem mais formativa e incentivadora, baseada na conscientização e no engajamento voluntário. Nesse novo modelo, foram enviadas comunicações direcionadas aos alunos, destacando a importância da avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade acadêmica e de fortalecimento da participação estudantil.

O acesso ao questionário foi facilitado por meio do envio de links via e-mail e aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, ampliando a acessibilidade e a praticidade no processo de resposta. Essa estratégia buscou promover um senso de responsabilidade e pertencimento entre os estudantes, incentivando uma participação mais espontânea e consciente. Trata-se de uma mudança significativa na condução do processo avaliativo, que passa a valorizar não apenas a quantidade de respostas, mas também a qualidade do engajamento dos participantes.

Por fim, destaca-se que essa nova abordagem será continuamente monitorada, com o objetivo de avaliar sua efetividade na sensibilização dos estudantes e



seu impacto nos índices de participação. A análise desses resultados permitirá o aprimoramento das estratégias adotadas, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional de avaliação cada vez mais participativa, autônoma e comprometida com a melhoria contínua da qualidade educacional.

Participação de Docentes, Funcionários e Alunos

Entre os **133 docentes, 78 participaram**, representando **cerca de 53%** de adesão. Já entre os **140 funcionários técnico-administrativos, 92 responderam à pesquisa**, resultando em um índice de participação de **66%**.

A participação ativa de professores e colaboradores técnico-administrativos constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da melhoria contínua da qualidade educacional e para o alcance da excelência acadêmica nas instituições de ensino superior. Esse envolvimento vai além de uma simples colaboração pontual, configurando-se como um elemento estratégico no processo de avaliação institucional, na medida em que possibilita a construção de diagnósticos mais precisos, a formulação de ações mais eficazes e o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na reflexão e no aprimoramento constante.

Um dos aspectos mais relevantes dessa participação está relacionado à visão interna e à experiência prática desses profissionais. Por estarem diretamente inseridos nas rotinas acadêmicas e administrativas, professores e funcionários possuem um conhecimento aprofundado sobre o funcionamento da instituição, seus fluxos operacionais, suas potencialidades e seus desafios. Essa vivência cotidiana permite a identificação de aspectos que, muitas vezes, não são perceptíveis em análises externas, contribuindo de forma significativa para o aperfeiçoamento dos processos institucionais e para a tomada de decisões mais assertivas.

Além disso, o contato direto e contínuo com os estudantes proporciona a esses profissionais uma compreensão mais sensível e detalhada das necessidades, expectativas e dificuldades do corpo discente. Essa proximidade favorece a



identificação de demandas emergentes, tanto no âmbito pedagógico quanto no administrativo, possibilitando o desenvolvimento de estratégias mais adequadas para atender às especificidades dos alunos. Dessa forma, a participação de professores e funcionários na avaliação institucional contribui diretamente para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, eficiente e alinhado às reais necessidades da comunidade acadêmica.

Outro fator de destaque é o fortalecimento do engajamento e do comprometimento institucional. Quando professores e colaboradores técnico-administrativos são incentivados a participar ativamente dos processos avaliativos, amplia-se o senso de pertencimento e corresponsabilidade em relação aos resultados institucionais. Esse envolvimento promove uma cultura colaborativa, na qual todos se reconhecem como agentes ativos na construção e no aprimoramento da qualidade educacional, favorecendo um ambiente de trabalho mais integrado e alinhado aos objetivos estratégicos da instituição.

A participação desses segmentos também desempenha um papel importante na identificação e disseminação de boas práticas. A troca de experiências entre os diferentes setores e áreas de atuação permite reconhecer iniciativas inovadoras e bem-sucedidas, que podem ser replicadas e adaptadas em outros contextos institucionais. Esse processo de compartilhamento de conhecimento contribui para a otimização de recursos, o aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas e o fortalecimento de uma cultura de inovação dentro da instituição.

Adicionalmente, o envolvimento contínuo de professores e funcionários nos processos avaliativos favorece a consolidação de uma cultura de avaliação institucional. Ao participar ativamente das diferentes etapas — desde a coleta de dados até a análise e a implementação de melhorias —, esses profissionais passam a compreender a avaliação não apenas como uma exigência formal, mas como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento institucional. Esse movimento estimula a prática da autoavaliação, da reflexão crítica e da busca constante por aperfeiçoamento, tornando a avaliação um elemento integrado ao cotidiano acadêmico.



Por fim, o compromisso com a transparência e com a valorização das contribuições de todos os segmentos da comunidade acadêmica — incluindo docentes, funcionários e estudantes — fortalece significativamente a cultura avaliativa institucional. Ao reconhecer e considerar as diferentes vozes e experiências, a instituição promove um processo mais democrático, participativo e efetivo. Como resultado, consolida-se um ambiente educacional mais qualificado, dinâmico e alinhado às demandas acadêmicas e sociais, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e para o cumprimento da função social da educação superior.

A participação dos alunos alcançou índice médio de 30,8%, divididos da seguinte forma:

MODALIDADE	PARTICIPAÇÃO
PRESENCIAL	31,4%
EAD	30,2%
EGRESSOS	12,0%

PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE – CPA

As questões abordadas nos questionários preenchidos pelos docentes são listadas a seguir. Foram feitas afirmações e os docentes deveriam qualificar a afirmação em 4 níveis: ótimo, bom, regular ou péssimo.

- 1) O curso em que leciono aumenta a capacidade de reflexão e argumentação dos alunos.
- 2) O curso em que leciono favorece a articulação entre a teoria e a prática.
- 3) As atividades práticas do curso são suficientes para que o aluno possa relacionar os conteúdos com a prática.
- 4) O nível de exigência do curso para o aluno é bom.
- 5) O projeto do curso em que leciono está alinhado com os objetivos e as diretrizes pedagógicas institucionais.



- 6) As decisões sobre concepção e atualização curricular são do meu conhecimento.
- 7) Os equipamentos utilizados nas aulas práticas atendem minhas necessidades.
- 8) Recebo subsídios da coordenação de meu curso para discutir o plano de ensino de minha disciplina, visando o desenvolvimento de competências nos alunos.
- 9) A comunicação e a interação entre mim e a coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.
- 10) Me sinto valorizado pelo meu coordenador.
- 11) Sou desafiado por meu coordenador para melhorar meu desempenho, com critérios transparentes.
- 12) Conheço o Programa de Capacitação Interno da Ítalo para os docentes.
- 13) A Ítalo se preocupa com a colocação do aluno no mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de emprego, seleção e estágios.
- 14) O campus em que trabalho é bem conservado e limpo.
- 15) A sala dos professores é adequada quanto às instalações / serviços de apoio, atendendo minhas necessidades.
- 16) Os banheiros são adequados quanto às instalações e limpeza, atendendo minhas necessidades.
- 17) Os serviços de impressão e reprografia são adequados, atendendo minhas necessidades.
- 18) Os locais de alimentação do campus (restaurante, lanchonetes) são adequados, atendendo minhas necessidades.
- 19) O setor de audiovisual / TI apoia adequadamente minhas aulas e atende minhas necessidades.
- 20) O espaço físico disponibilizado para minhas aulas é suficiente para o número de alunos.
- 21) O acervo da biblioteca (físico e virtual) é adequado, atendendo às necessidades da minha disciplina.
- 22) A missão da Ítalo é: “Somos uma instituição educacional comprometida com a formação profissional, a evolução pessoal e o

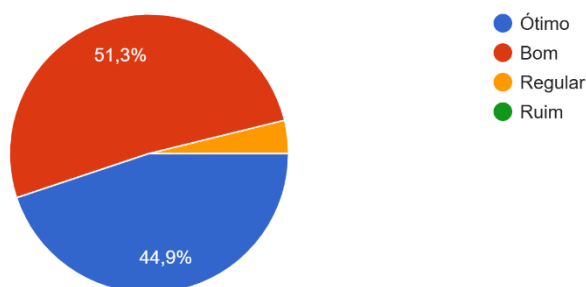


exercício consciente da cidadania, para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade ética e justa.” Esta missão é integralmente cumprida.

- 23)A instituição apoia e realiza programas, projetos e ações de extensão.
- 24)Os critérios para a participação e financiamento dos projetos de iniciação científica são do meu conhecimento.
- 25)A instituição se preocupa com os problemas do entorno regional, bem como a inclusão social.
- 26)Há uma preocupação da instituição quanto ao acompanhamento do egresso em relação ao seu desenvolvimento no mercado profissional.
- 27)Conheço os critérios de enquadramento, admissão e progressão dos professores na instituição.
- 28)Recebo meus vencimentos de acordo com o estabelecido e dentro do prazo legal.
- 29)Há alguma sugestão ou crítica que gostaria de acrescentar?
(opcional)

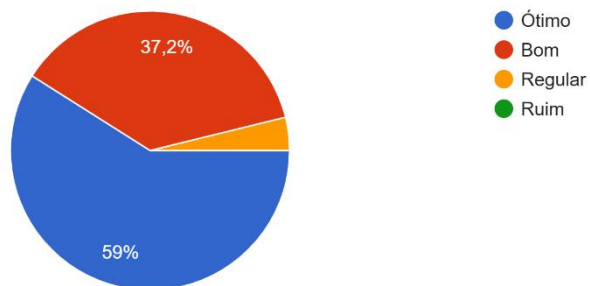
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS - PESQUISA INSTITUCIONAL DOCENTE

O curso em que leciono forma um bom profissional.
78 respostas



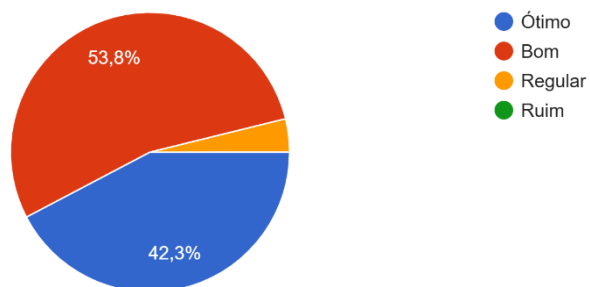
O curso em que leciono, além da formação profissional, também forma um cidadão ético.

78 respostas



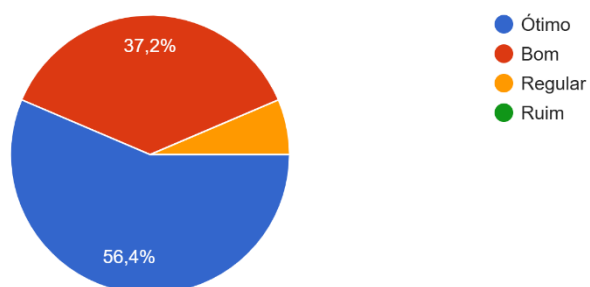
O curso em que leciono aumenta a capacidade de reflexão e argumentação dos alunos.

78 respostas



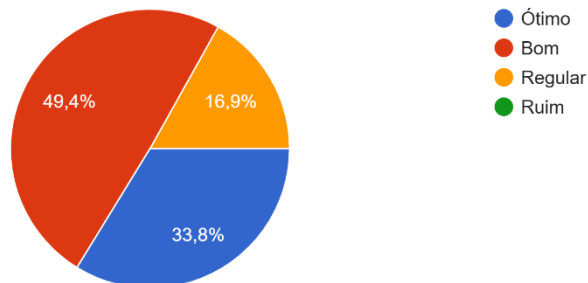
O curso em que leciono favorece a articulação entre a teoria e a prática.

78 respostas



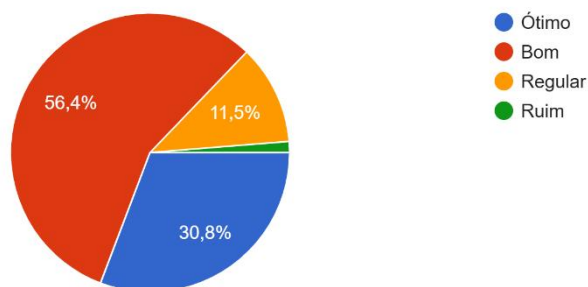
As atividades práticas do curso são suficientes para que o aluno possa relacionar os conteúdos com a prática.

77 respostas



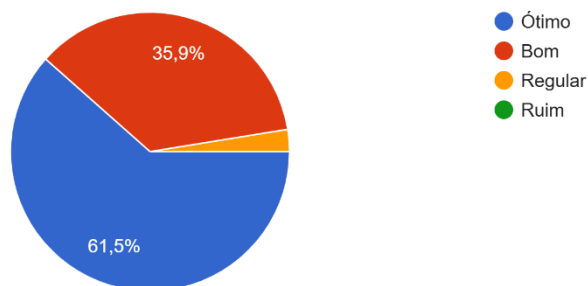
O nível de exigência do curso para o aluno é bom.

78 respostas



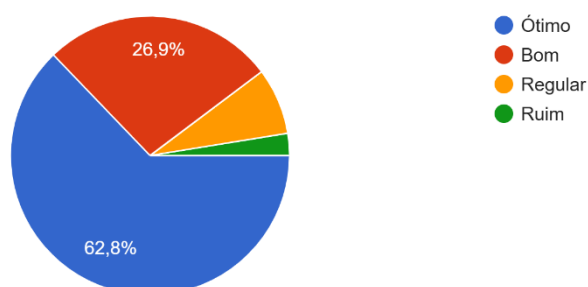
O projeto do curso em que leciono está alinhado com os objetivos e as diretrizes pedagógicas institucionais.

78 respostas



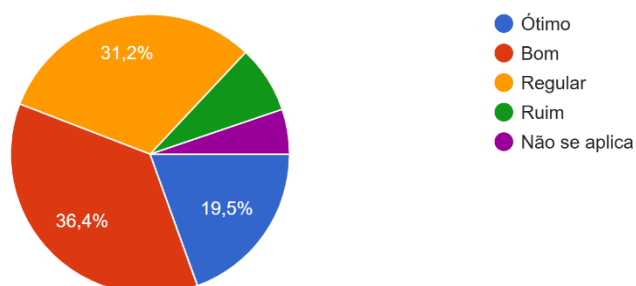
As decisões sobre concepção e atualização curricular são do meu conhecimento.

78 respostas



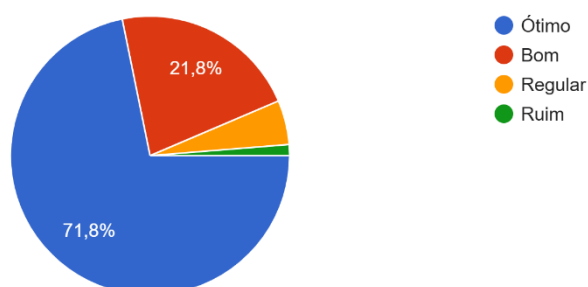
Os equipamentos utilizados nas aulas práticas atendem minhas necessidades.

77 respostas



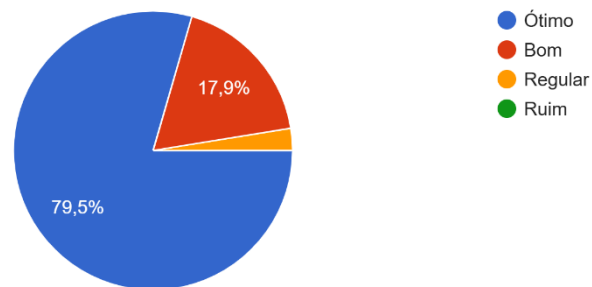
Recebo subsídios da coordenação de meu curso para discutir o plano de ensino de minha disciplina, visando o desenvolvimento de competências nos alunos.

78 respostas



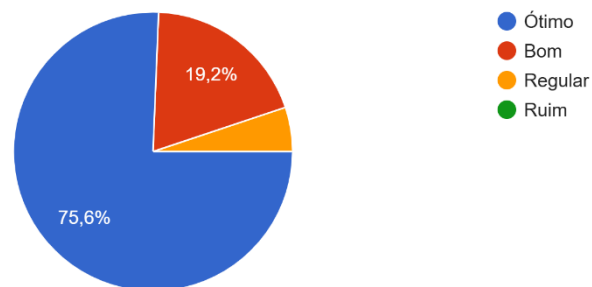
A comunicação e a interação entre mim e a coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.

78 respostas



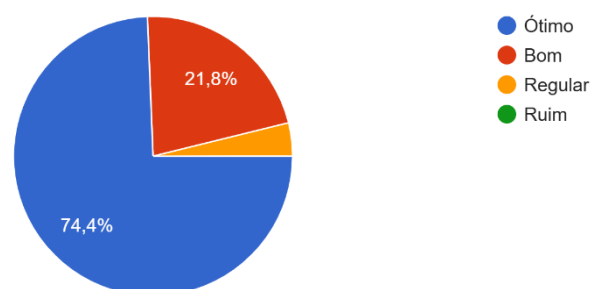
Me sinto valorizado pelo meu coordenador.

78 respostas



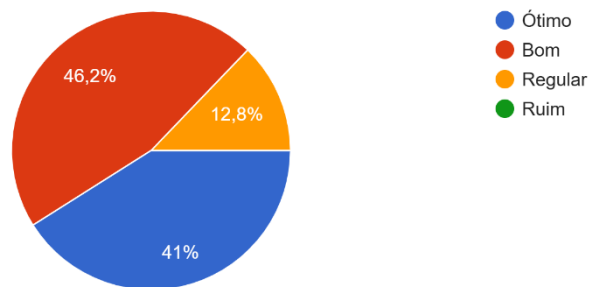
Sou desafiado por meu coordenador para melhorar meu desempenho, com critérios transparentes.

78 respostas



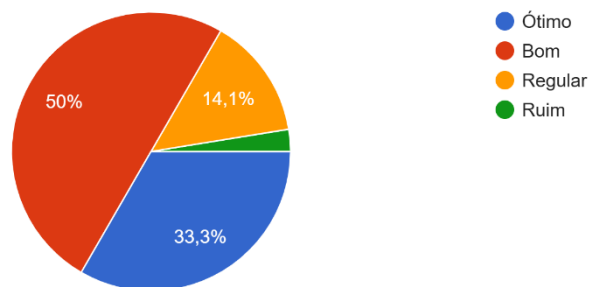
Estou plenamente satisfeito com a Ítalo, levando em consideração todos os aspectos do trabalho.

78 respostas



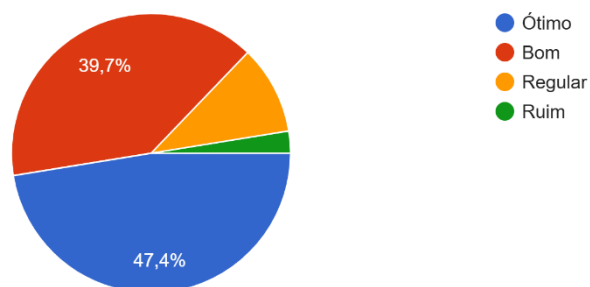
Conheço o Programa de Capacitação Interno da Ítalo para os docentes.

78 respostas



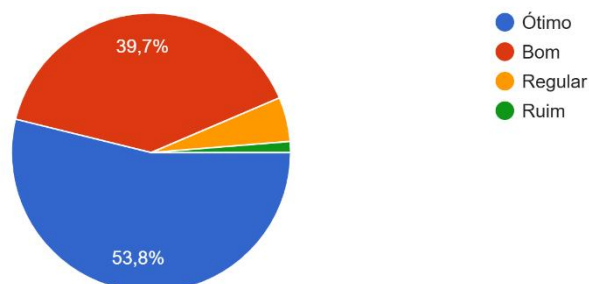
A Ítalo se preocupa com a colocação do aluno no mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de emprego, seleção e estágios.

78 respostas



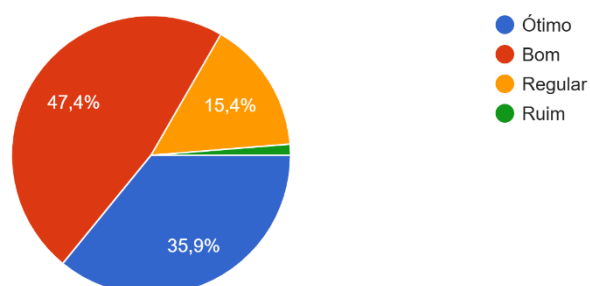
O campus em que trabalho é bem conservado e limpo.

78 respostas



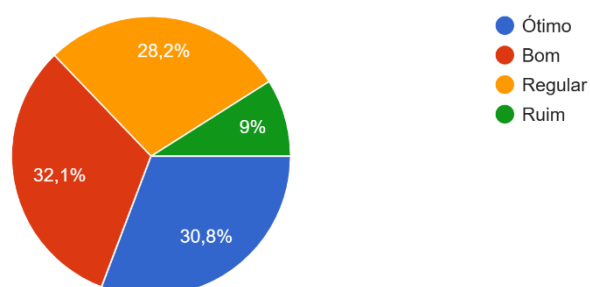
A sala dos professores é adequada quanto às instalações / serviços de apoio, atendendo minhas necessidades.

78 respostas



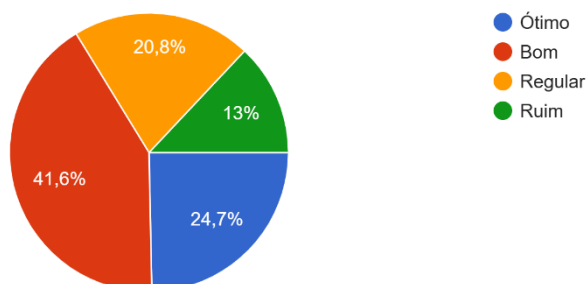
Os banheiros são adequados quanto às instalações e limpeza, atendendo minhas necessidades.

78 respostas



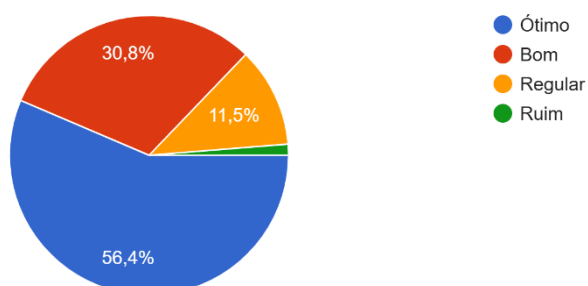
Os serviços de impressão e reprografia são adequados, atendendo minhas necessidades.

77 respostas



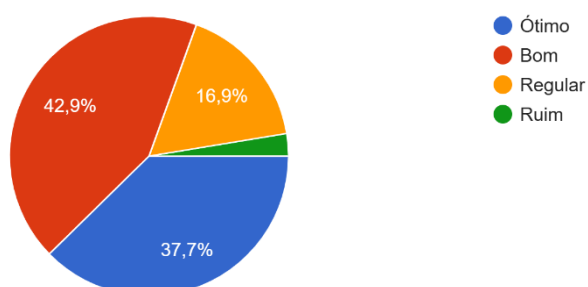
Os locais de alimentação do campus (restaurante, lanchonetes) são adequados, atendendo minhas necessidades.

78 respostas



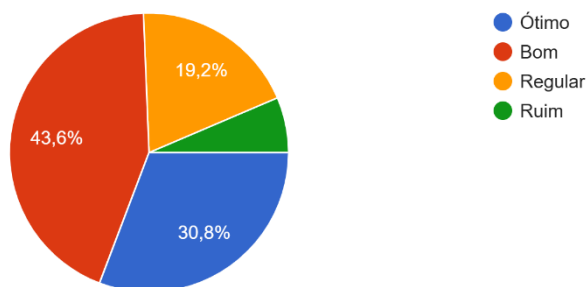
O setor de audiovisual / TI apoia adequadamente minhas aulas e atende minhas necessidades.

77 respostas



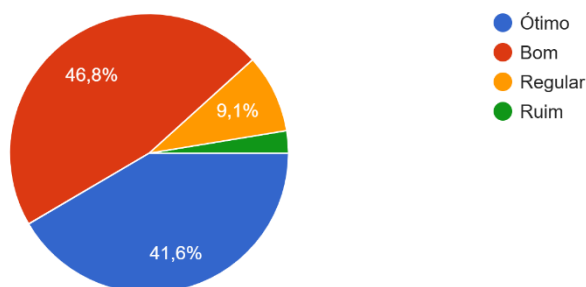
O espaço físico disponibilizado para minhas aulas é suficiente para o número de alunos.

78 respostas



O acervo da biblioteca (físico e virtual) é adequado, atendendo às necessidades da minha disciplina.

77 respostas



PESQUISA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CPA

A pesquisa foi feita em formulário Google Forms e teve a seguinte lista de afirmações. Para cada afirmação, o funcionário deveria responder se concorda totalmente, concorda, indiferente, discorda ou discorda totalmente.

- 1) Estou satisfeito com a Ítalo, levando em consideração todos os aspectos do trabalho.
- 2) O campus em que trabalho é bem conservado e limpo.
- 3) Meu local de trabalho é adequado quanto às instalações / serviços de apoio, atendendo minhas necessidades.



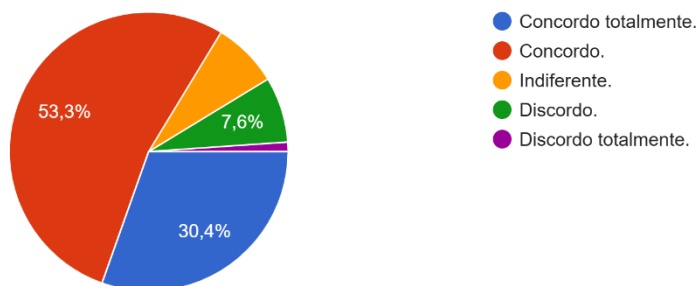
- 4) Os locais de alimentação do campus (restaurante, lanchonetes, refeitório) são adequados, atendendo minhas necessidades.
- 5) Os recursos tecnológicos e/ou equipamentos e materiais da instituição são adequados para que eu realize bem meu trabalho.
- 6) O setor de RH me atende adequadamente quando tenho dúvidas ou necessidades relacionadas a: relações trabalhistas, dúvidas de benefícios, ponto, holerite e pagamentos.
- 7) A missão da Ítalo é: “Somos uma instituição educacional comprometida com a formação profissional, a evolução pessoal e o exercício consciente da cidadania, para contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade ética e justa.” Esta missão é integralmente cumprida.
- 8) A instituição se preocupa com os problemas do entorno regional e com a inclusão social.
- 9) Recebo meus vencimentos de acordo com o estabelecido e dentro do prazo legal.
- 10) Meu superior hierárquico deixa claro o que ele espera do meu trabalho.
- 11) Posso apresentar sugestões que melhorem o meu trabalho ou da equipe que trabalha comigo.
- 12) Sinto que meu trabalho ajuda no papel social que a Ítalo exerce no entorno.
- 13) Há um espírito de equipe entre os diferentes setores / departamentos da instituição.
- 14) Sou respeitado e valorizado em meu ambiente profissional.
- 15) Os benefícios que a instituição oferece (plano de saúde, vale alimentação, bolsa de estudos para o colaborador e dependentes) se adequam à convenção trabalhista vigente.
- 16) A instituição está preocupada com meu desenvolvimento profissional e me auxilia neste processo.
- 17) Eu procuro espontaneamente possibilidades para o meu desenvolvimento profissional, independente do que a Ítalo faça por mim.
- 18) Recebo treinamento adequado para desempenhar minhas funções na Ítalo.



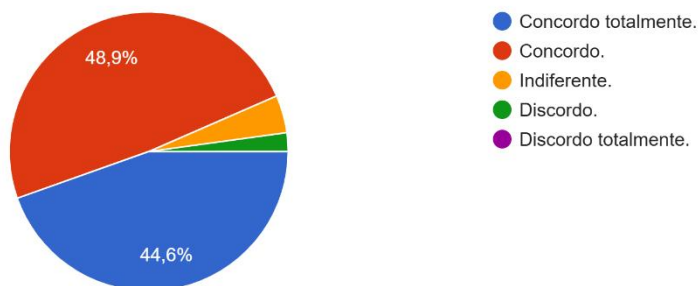
- 19) Sou desafiado por meu(s) superior(es) a melhorar meu desempenho com critérios transparentes.
- 20) Tenho perspectivas de crescer profissionalmente na Ítalo.
- 21) Tenho perspectivas de crescer profissionalmente na Ítalo.
- 22) Há alguma sugestão, crítica ou elogio que gostaria de registrar?
(opcional)

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR GRÁFICOS PESQUISA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CPA

Estou satisfeito com a Ítalo, levando em consideração todos os aspectos do trabalho.
92 respostas

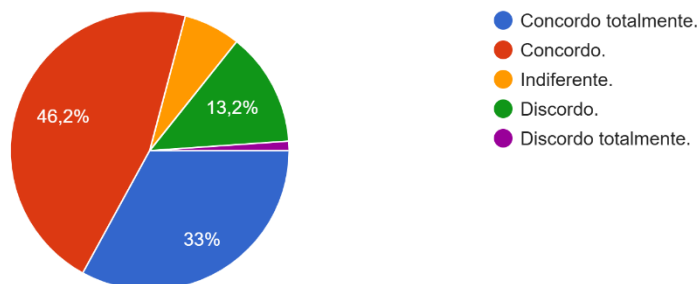


O campus em que trabalho é bem conservado e limpo.
92 respostas



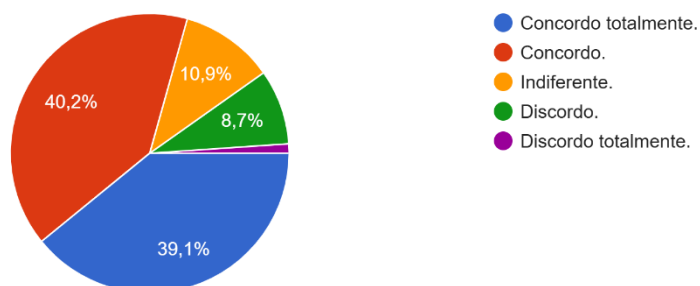
Meu local de trabalho é adequado quanto às instalações / serviços de apoio, atendendo minhas necessidades.

91 respostas



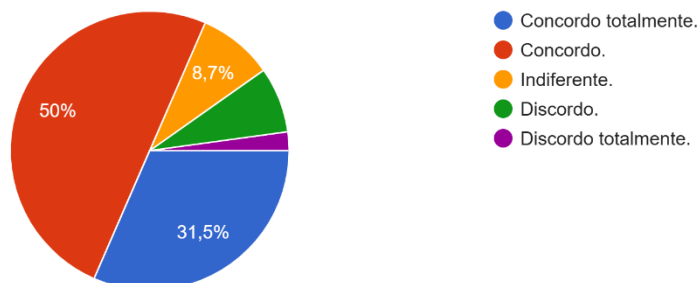
Os locais de alimentação do campus (restaurante, lanchonetes, refeitório) são adequados, atendendo minhas necessidades.

92 respostas



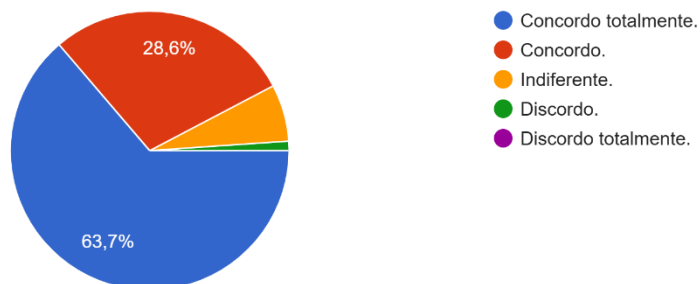
Os recursos tecnológicos e/ou equipamentos e materiais da instituição são adequados para que eu realize bem meu trabalho.

92 respostas



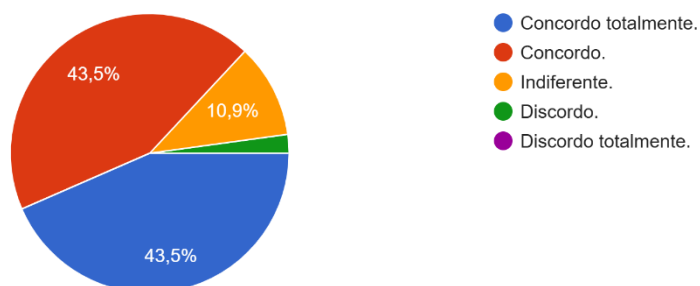
O setor de RH me atende adequadamente quando tenho dúvidas ou necessidades relacionadas a: relações trabalhistas, dúvidas de benefícios, ponto, holerite e pagamentos.

91 respostas



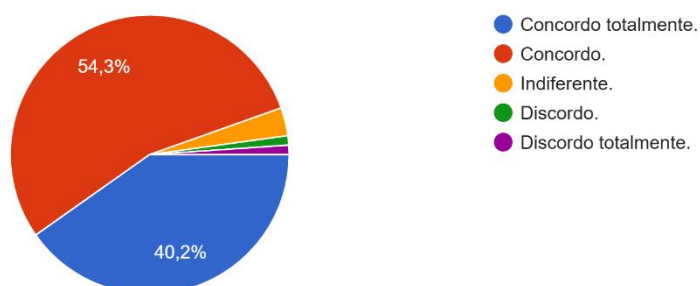
A missão da Ítalo é: "Somos uma instituição educacional comprometida com a formação profissional, a evolução pessoal e o exercício cons...ca e justa." Esta missão é integralmente cumprida.

92 respostas



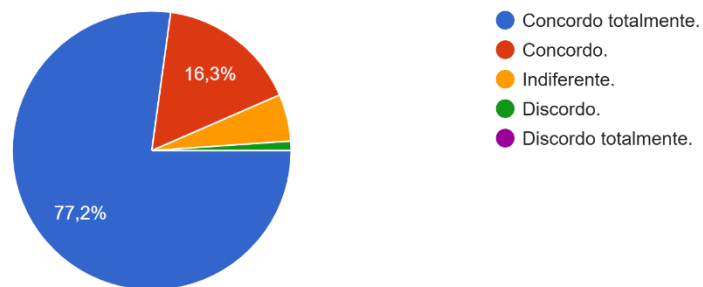
A instituição se preocupa com os problemas do entorno regional e com a inclusão social.

92 respostas



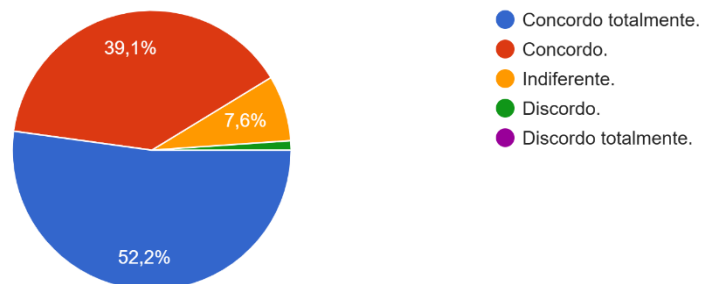
Recebo meus vencimentos de acordo com o estabelecido e dentro do prazo legal.

92 respostas



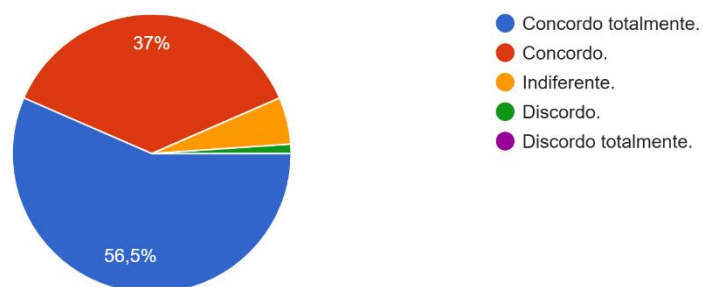
Meu superior hierárquico deixa claro o que ele espera do meu trabalho.

92 respostas



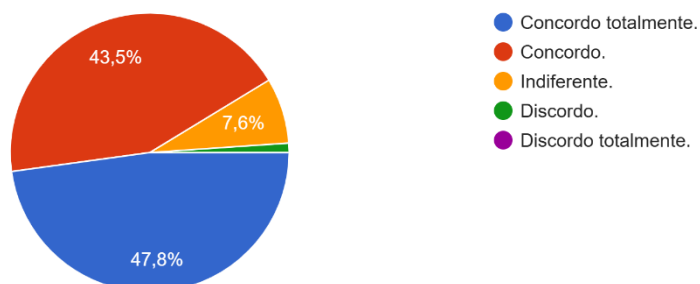
Posso apresentar sugestões que melhorem o meu trabalho ou da equipe que trabalha comigo.

92 respostas



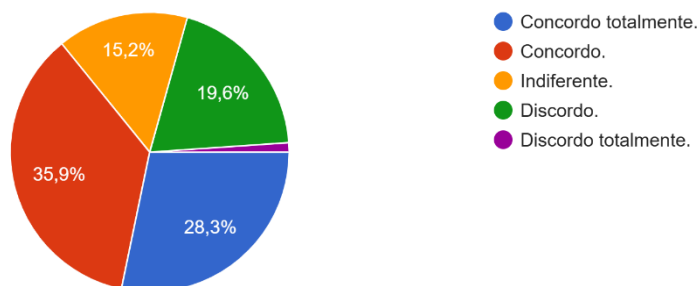
Sinto que meu trabalho ajuda no papel social que a Ítalo exerce no entorno.

92 respostas



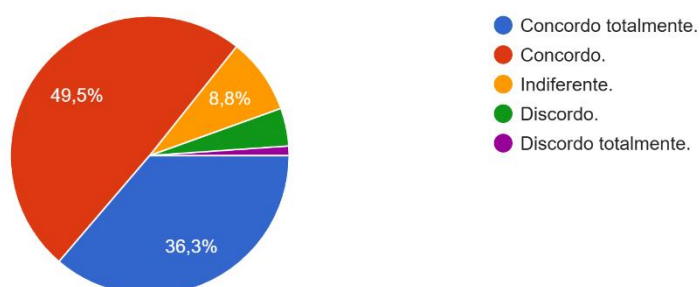
Há um espírito de equipe entre os diferentes setores / departamentos da instituição.

92 respostas



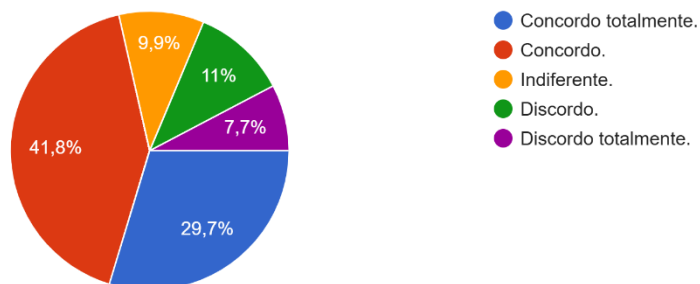
Sou respeitado e valorizado em meu ambiente profissional.

91 respostas



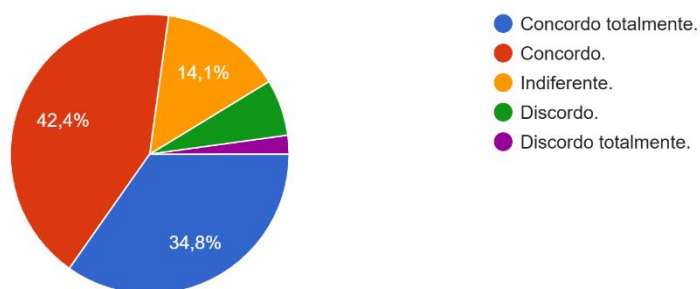
Os benefícios que a instituição oferece (plano de saúde, vale alimentação, bolsa de estudos para o colaborador e dependentes) se adequam à convenção trabalhista vigente.

91 respostas



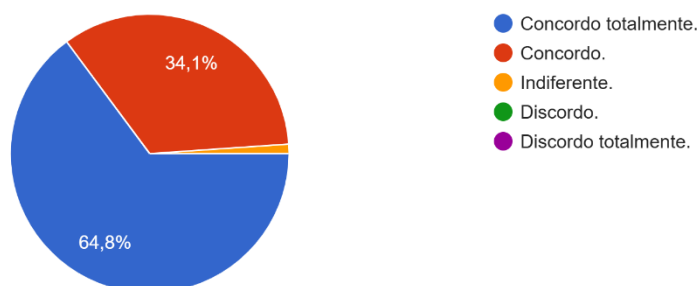
A instituição está preocupada com meu desenvolvimento profissional e me auxilia neste processo.

92 respostas



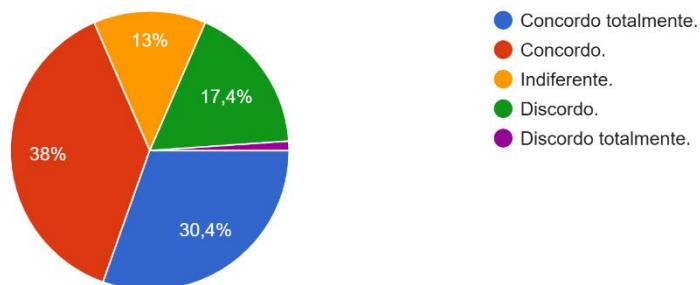
Eu procuro espontaneamente possibilidades para o meu desenvolvimento profissional, independente do que a Ítalo faça por mim.

91 respostas



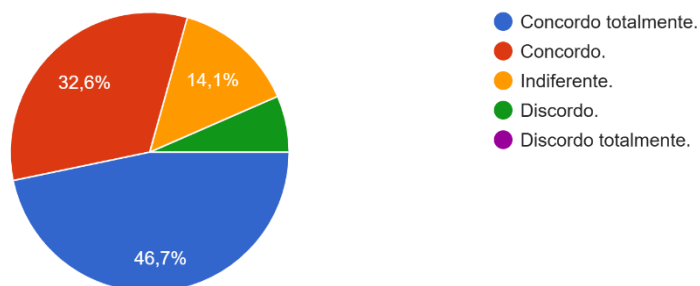
Recebo treinamento adequado para desempenhar minhas funções na Ítalo.

92 respostas



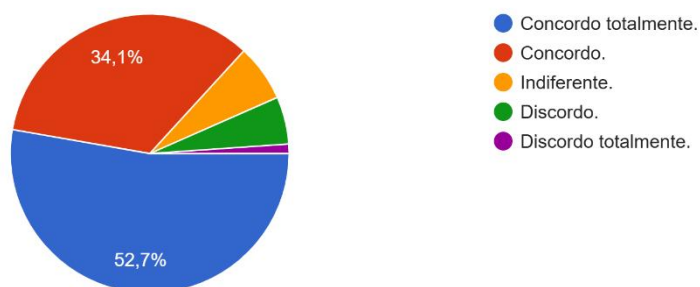
Sou desafiado por meu(s) superior(es) a melhorar meu desempenho com critérios transparentes.

92 respostas



Tenho perspectivas de crescer profissionalmente na Ítalo.

91 respostas

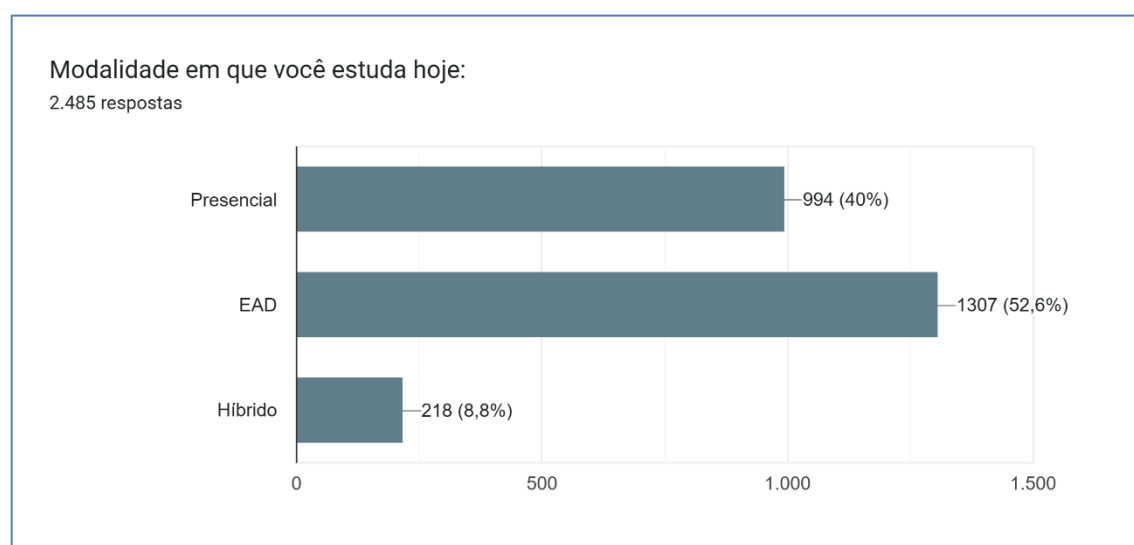


PESQUISA DISCENTE SOBRE A INSTITUIÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL e EAD



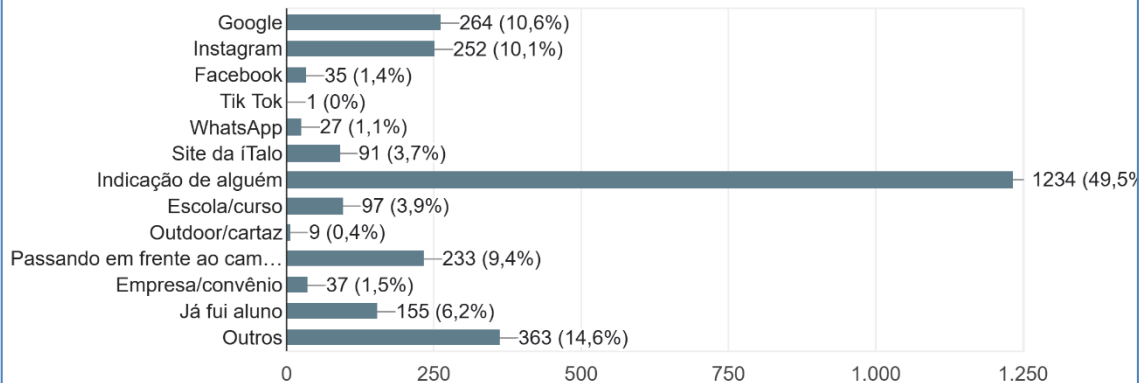
Os alunos matriculados nas modalidades presencial e EAD responderam à uma pesquisa intitulada “Sua voz move a Ítalo”. As questões abordadas foram as seguintes questões:

- 1) Onde você conheceu a Uni Ítalo pela primeira vez?
- 2) De 0 a 10, quanto você recomendaria a Uni Ítalo para um amigo ou familiar?
- 3) Em uma frase, o que mais pesou para você dar essa nota?
- 4) As aulas e materiais me ajudam a aprender de verdade.
- 5) Os professores deixam claro o que é esperado (critérios, prazos, atividades).
- 6) De modo geral, estou satisfeito(a) com a qualidade do meu curso.
- 7) Este curso está me preparando bem, na prática, para o exercício da profissão.
- 8) Como você avalia o atendimento ao aluno nos últimos contatos?
- 9) Qual canal você prefere para resolver mais rápido?
- 10) Usar o site/app do aluno é fácil e funciona quando preciso
- 11) Quais melhorias no site/app fariam mais diferença para você?
- 12) No dia a dia, vejo um ambiente respeitoso entre alunos, professores e equipe.
- 13) Sinto coerência entre o que a Ítalo declara e o que eu vivencio na universidade.
- 14) O que mais te ajuda a seguir firme no próximo período?



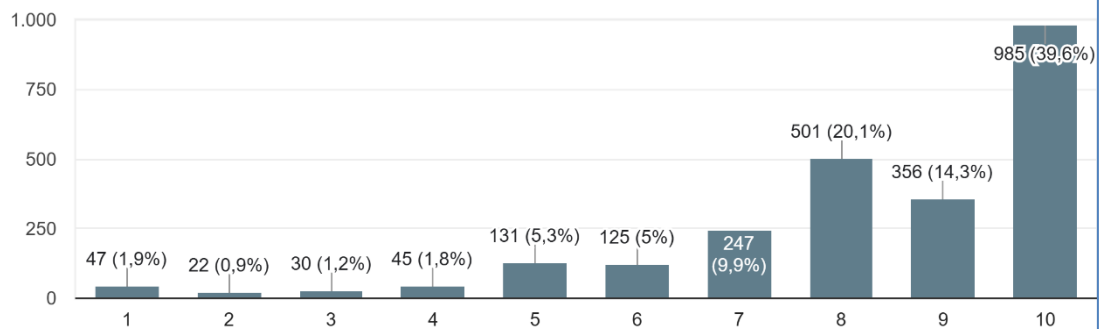
Onde você conheceu a Uni Ítalo pela primeira vez?

2.491 respostas



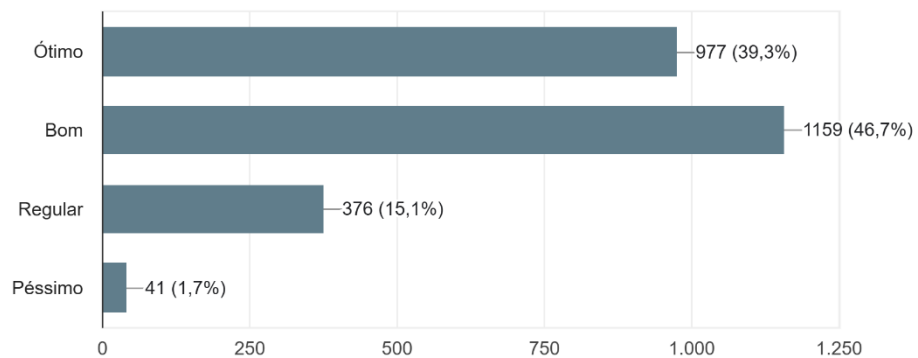
De 0 a 10, quanto você recomendaria a Uni Ítalo para um amigo ou familiar?

2.489 respostas



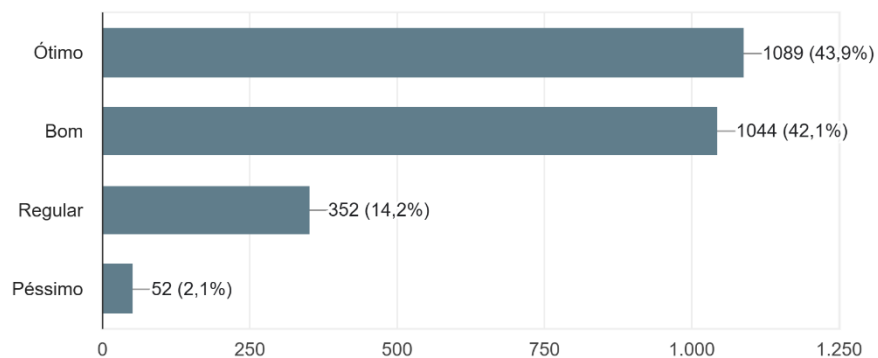
As aulas e materiais me ajudam a aprender de verdade.

2.484 respostas



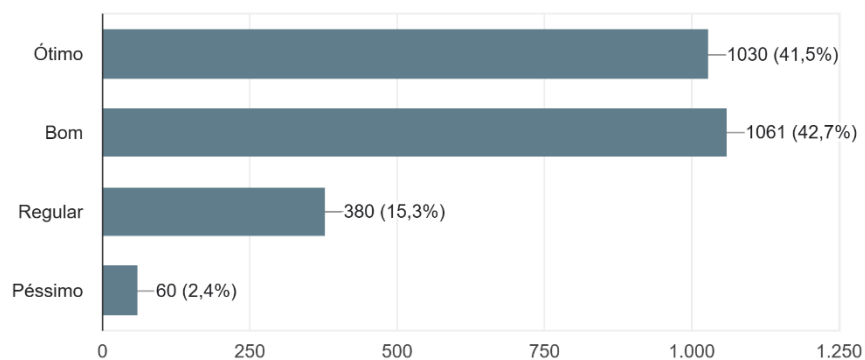
Os professores deixam claro o que é esperado (critérios, prazos, atividades).

2.482 respostas



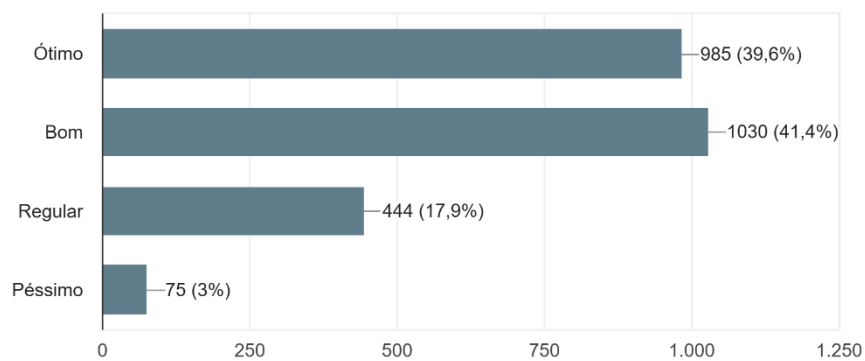
De modo geral, estou satisfeito(a) com a qualidade do meu curso.

2.482 respostas



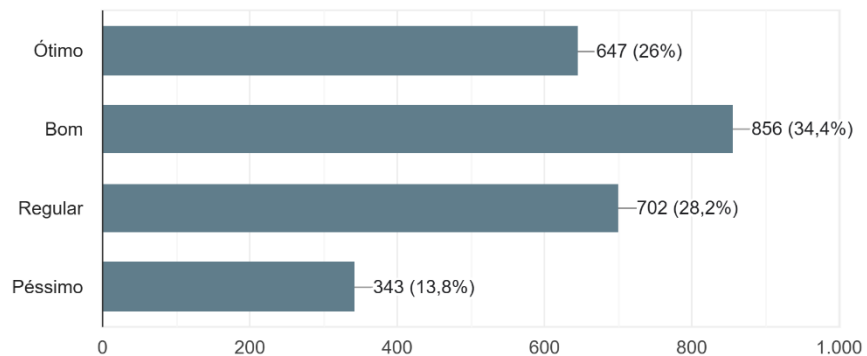
Este curso está me preparando bem, na prática, para o exercício da profissão.

2.486 respostas



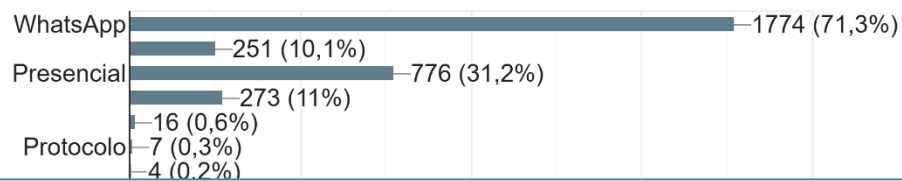
Como você avalia o atendimento ao aluno nos últimos contatos?

2.486 respostas



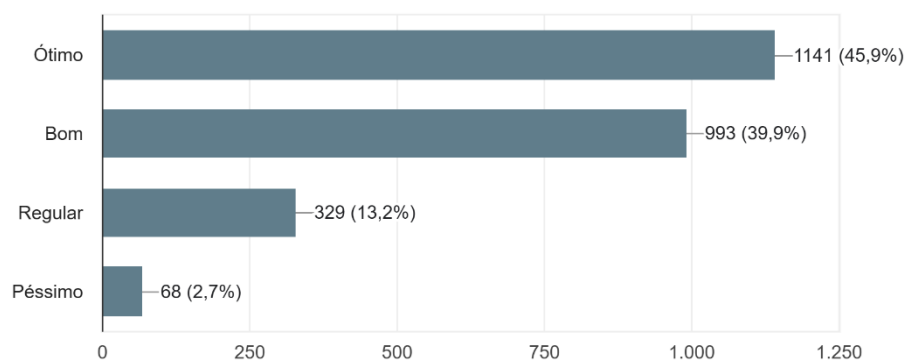
Qual canal você prefere para resolver mais rápido?

2.487 respostas



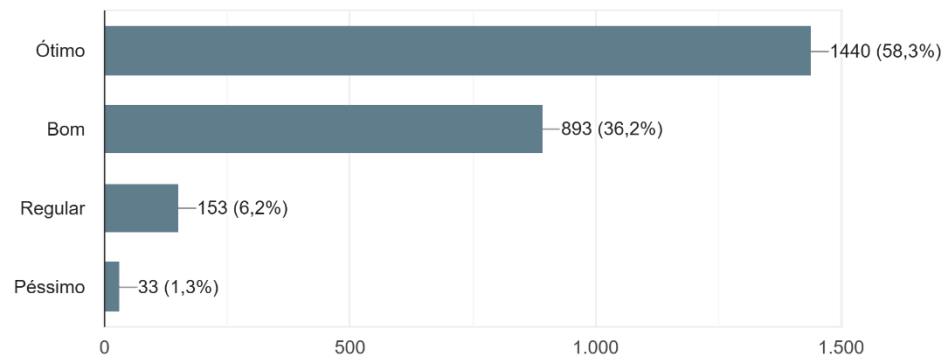
Usar o site/app do aluno é fácil e funciona quando preciso

2.486 respostas



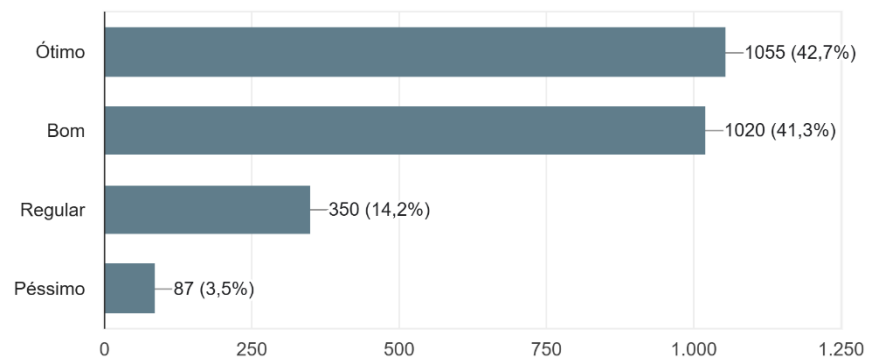
No dia a dia, vejo um ambiente respeitoso entre alunos, professores e equipe.

2.469 respostas



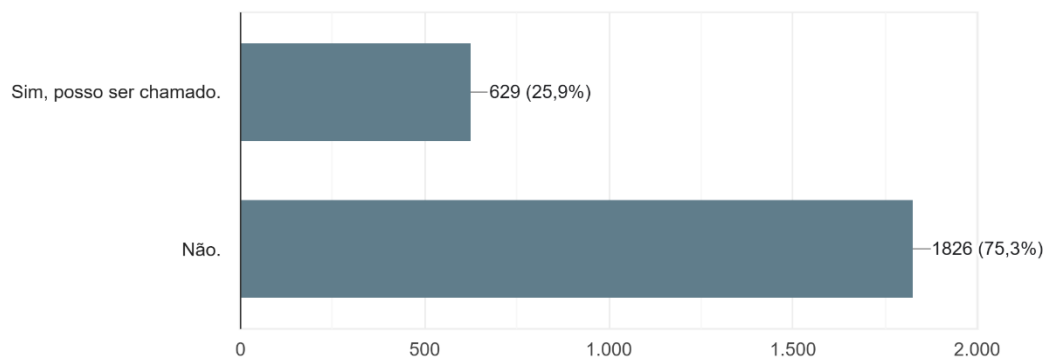
Sinto coerência entre o que a Ítalo declara e o que eu vivencio na universidade.

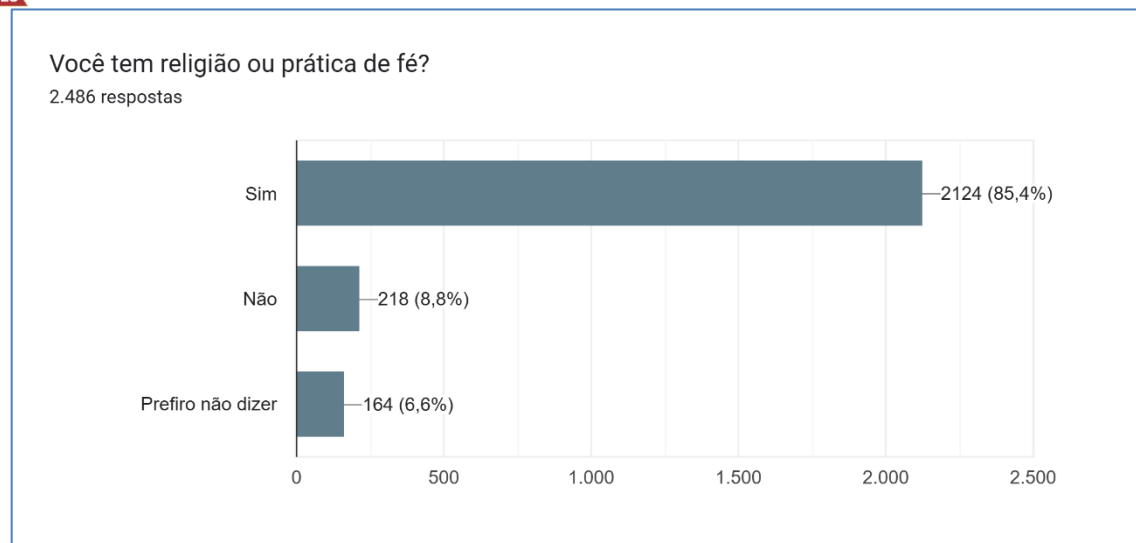
2.471 respostas



Quer participar de grupos de frentes de melhoria da universidade?

2.424 respostas





PESQUISA MÉRITO DOCENTE (AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES REALIZADA PELOS ALUNOS) - CPA

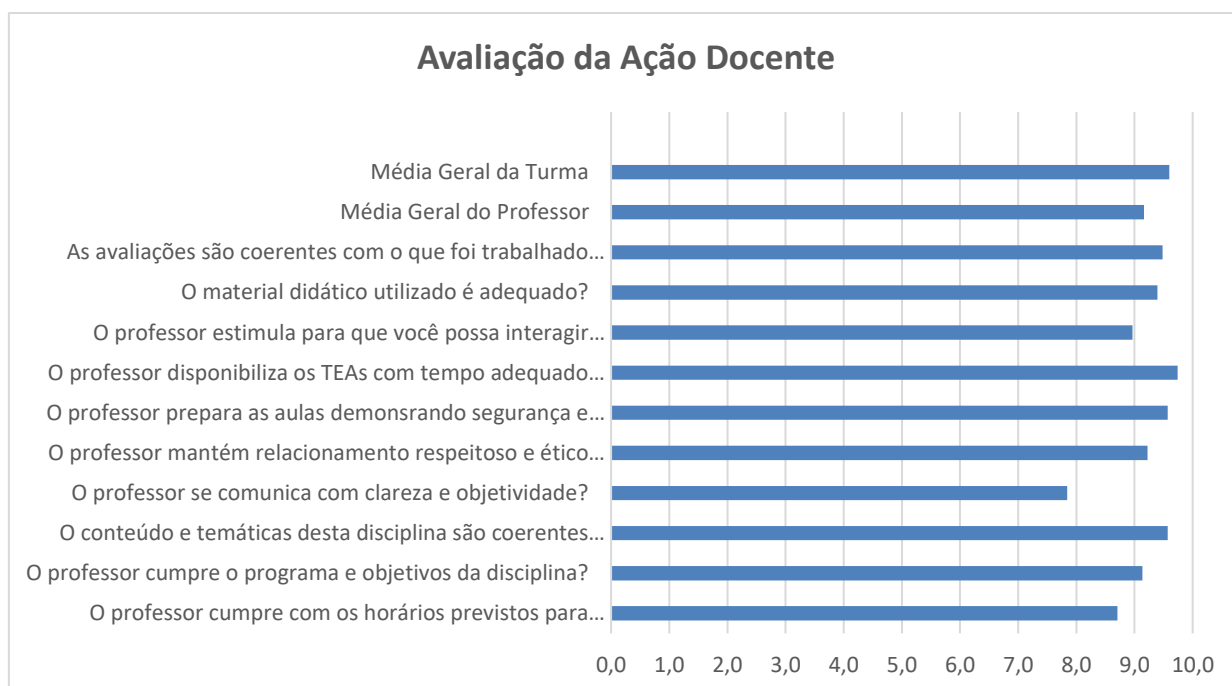
Semestralmente os alunos avaliam os docentes. Os dados da pesquisa são discutidos entre o coordenador e o professor para juntos estabelecerem boas práticas de ensino. A avaliação dos docentes pelos alunos constitui um instrumento essencial para a melhoria contínua da qualidade do ensino. Esse processo possibilita a obtenção de um retorno direto sobre a prática pedagógica, permitindo que os professores identifiquem aspectos a serem aprimorados em sua metodologia, comunicação e interação com a turma. Além disso, contribui para que as instituições de ensino superior promovam ações de capacitação docente, alinhando o ensino às necessidades e expectativas dos discentes.

Contudo, para que essa avaliação seja eficaz, é imprescindível que os alunos adotem critérios objetivos e imparciais, evitando juízos baseados exclusivamente em preferências pessoais. Da mesma forma, as instituições devem utilizar os resultados de maneira ética e estratégica, priorizando o aperfeiçoamento profissional dos docentes em vez de medidas punitivas. Assim, a avaliação docente pelos alunos pode se consolidar como uma ferramenta significativa na construção de um ensino mais qualificado e adaptado às demandas acadêmicas contemporâneas.

Os docentes foram avaliados em 10 itens, a saber:

1. O professor cumpre com os horários previstos para início e término das aulas?
2. O professor cumpre o programa e objetivos da disciplina?
3. O conteúdo e temáticas desta disciplina são coerentes com o que foi proposto no plano de ensino disponível no AVA?
4. O professor se comunica com clareza e objetividade?
5. O professor mantém relacionamento respeitoso e ético com os alunos?
6. O professor prepara as aulas, demonstrando segurança e conhecimento dos conteúdos da disciplina?
7. O professor disponibiliza os TEAs com tempo adequado para realização?
8. O professor estimula que você possa interagir, ler, escrever, discutir, argumentar e expor ideias durante a explanação?
9. O material didático utilizado é adequado?
10. As avaliações (provas, trabalhos, projetos) deste professor são coerentes com o que é trabalhado nas aulas?

O gráfico a seguir apresenta os resultados obtidos no período



PESQUISA COM OS EGRESSOS

A avaliação dos docentes realizada pelos alunos configura-se como um instrumento de grande relevância para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino superior. Por meio desse processo, torna-se possível obter um retorno direto e sistematizado acerca da prática pedagógica desenvolvida em sala de aula, permitindo que os professores reflitam sobre suas estratégias didáticas, sua forma de comunicação, a organização dos conteúdos e a qualidade da interação estabelecida com os estudantes. Esse tipo de feedback contribui significativamente para a identificação de pontos fortes e aspectos que necessitam de aperfeiçoamento, favorecendo o desenvolvimento profissional docente e a adoção de metodologias mais eficazes e inovadoras.

Além disso, a avaliação discente oferece subsídios importantes para que as instituições de ensino planejem e implementem ações voltadas à capacitação e ao desenvolvimento dos professores. Com base nas informações coletadas, é possível promover formações continuadas mais direcionadas, incentivar práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas e fortalecer uma cultura institucional comprometida com a excelência acadêmica. Dessa forma, a avaliação deixa de ser apenas um instrumento de mensuração e passa a assumir um papel estratégico na gestão da qualidade educacional.

Entretanto, para que esse processo alcance sua efetividade, é imprescindível que os alunos realizem suas avaliações com responsabilidade, adotando critérios objetivos, éticos e imparciais. Avaliações fundamentadas exclusivamente em preferências pessoais, simpatias ou insatisfações pontuais podem comprometer a confiabilidade dos resultados e limitar seu potencial de contribuição para melhorias reais. Nesse sentido, é fundamental que os estudantes compreendam a importância de sua participação consciente e crítica, reconhecendo-se como agentes ativos no processo de construção da qualidade do ensino.



Da mesma forma, cabe às instituições de ensino o compromisso de utilizar os resultados obtidos de maneira ética, transparente e estratégica. A análise dos dados deve priorizar o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria das práticas pedagógicas, evitando abordagens punitivas ou reducionistas. Quando bem conduzida, essa utilização favorece a construção de um ambiente acadêmico colaborativo, no qual o feedback é compreendido como oportunidade de crescimento e não como mecanismo de controle.

Paralelamente, a realização de pesquisas com alunos egressos apresenta-se como outra importante estratégia de avaliação institucional. O acompanhamento dos graduados após a conclusão de seus cursos permite às instituições compreender, de forma mais ampla, o impacto da formação oferecida em sua trajetória profissional e pessoal. A partir da análise da inserção desses egressos no mercado de trabalho, bem como de sua percepção sobre as competências desenvolvidas ao longo do curso, torna-se possível obter indicadores consistentes sobre a qualidade e a efetividade dos programas acadêmicos.

Essas informações são fundamentais para a identificação de pontos fortes e fragilidades nos cursos, possibilitando ajustes curriculares, atualização de conteúdos e aprimoramento das metodologias de ensino. Além disso, contribuem para avaliar se as competências desenvolvidas estão, de fato, alinhadas às exigências do mercado de trabalho e às transformações sociais e tecnológicas contemporâneas. Assim, a escuta dos egressos amplia a visão institucional para além do ambiente acadêmico, conectando a formação oferecida às demandas reais da sociedade.

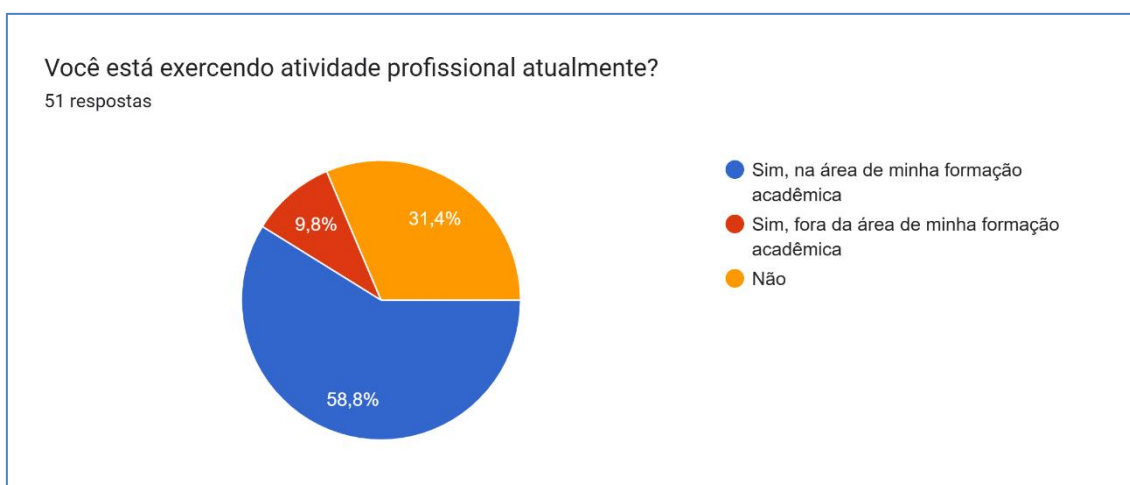
Outro aspecto relevante diz respeito à possibilidade de fortalecer a empregabilidade dos futuros graduados. Ao compreender as trajetórias profissionais dos egressos, as instituições podem promover ações mais assertivas, como parcerias com o setor produtivo, programas de estágio, atividades de extensão e iniciativas de orientação profissional. Tais medidas contribuem para uma formação mais integrada, prática e significativa,

preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo do trabalho com maior segurança e competência.

Adicionalmente, o uso estratégico dessas informações impacta positivamente a satisfação dos alunos, a credibilidade institucional e a reputação da instituição de ensino no cenário educacional. Ao demonstrar compromisso com a melhoria contínua e com a formação de profissionais qualificados, a instituição fortalece sua imagem e consolida sua posição no mercado educacional.

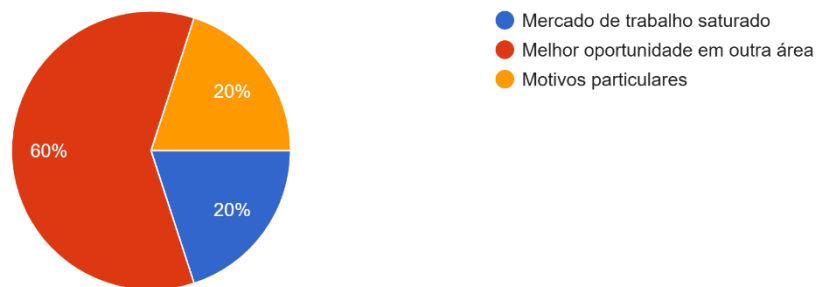
Nesse contexto, a realização periódica de pesquisas com alunos egressos revela-se indispensável para garantir um processo avaliativo abrangente, dinâmico e orientado para resultados. Trata-se de uma ferramenta que possibilita não apenas compreender o impacto dos cursos oferecidos, mas também subsidiar a tomada de decisões institucionais de forma mais assertiva e fundamentada.

Por fim, durante o período em análise, foram obtidas 52 respostas de alunos concluintes dos anos de 2025 e 2026. Os dados coletados foram organizados e analisados, sendo apresentados nos gráficos a seguir, os quais permitem uma visualização mais clara dos resultados e contribuem para uma interpretação mais aprofundada das percepções dos participantes.



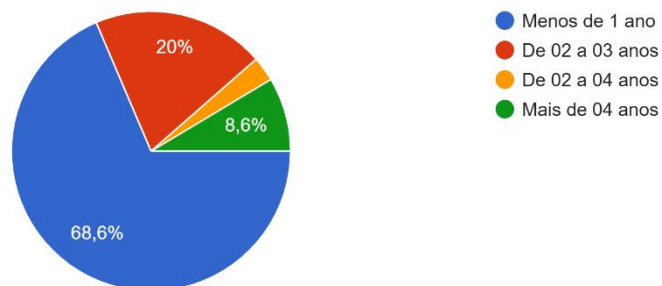
O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

5 respostas



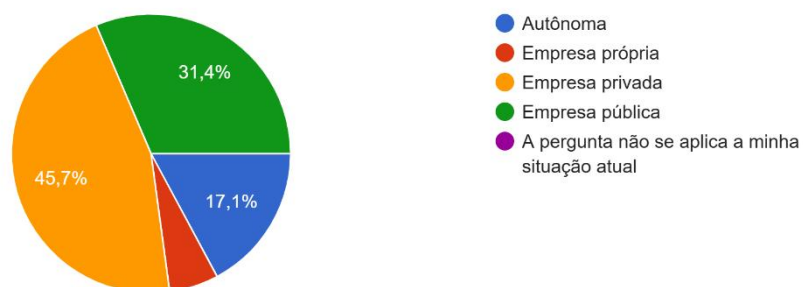
Quanto tempo há entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

35 respostas



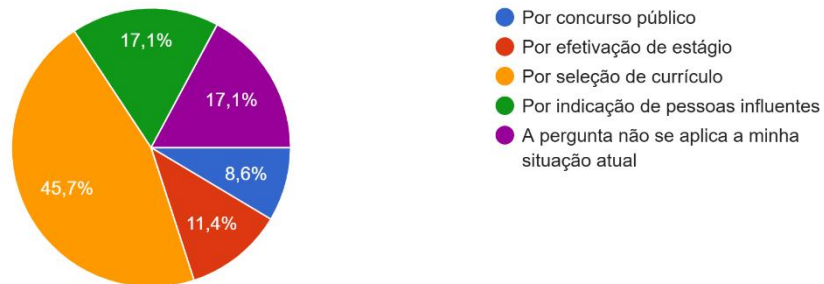
Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional ?

35 respostas



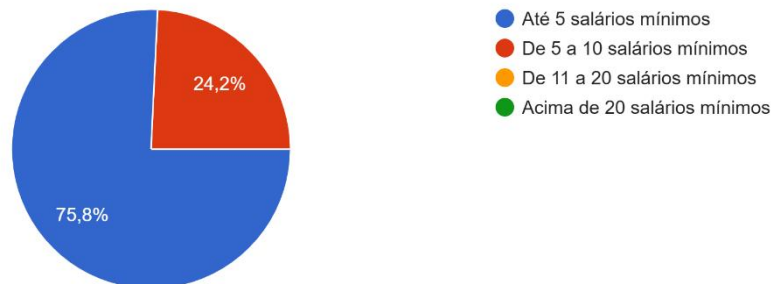
Como você obteve seu emprego atual?

35 respostas



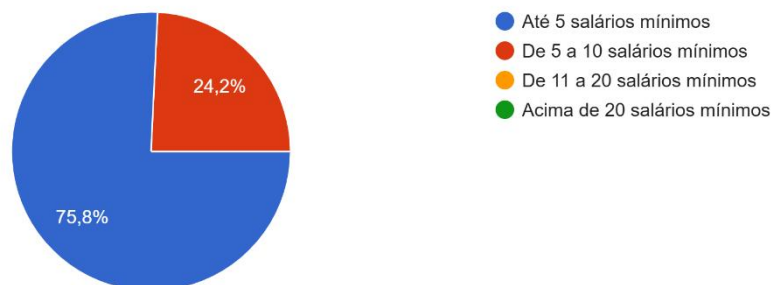
Qual é sua faixa salarial?

33 respostas



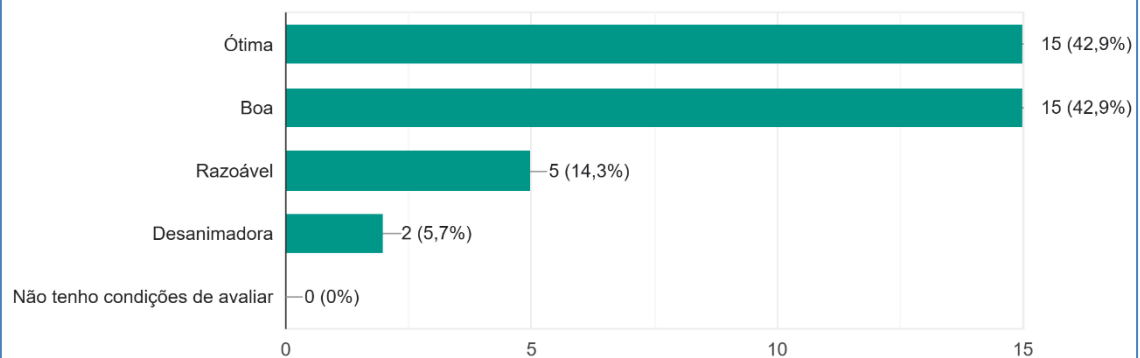
Qual é sua faixa salarial?

33 respostas



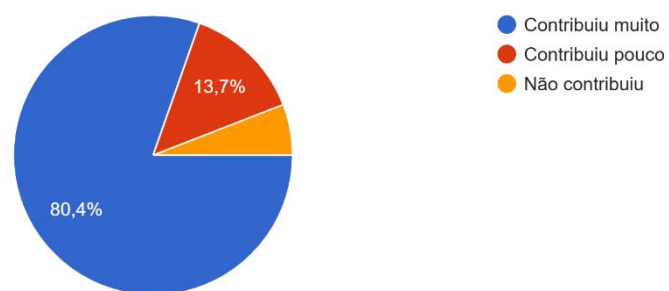
Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

35 respostas



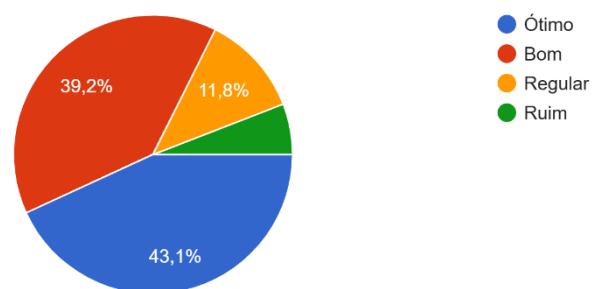
Sua passagem pela Ítalo contribui para seu desenvolvimento profissional?

51 respostas



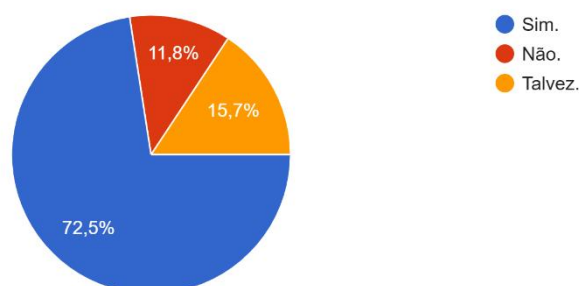
Qual conceito você daria para a Ítalo?

51 respostas



Você recomendaria a Ítalo para seus amigos?

51 respostas



7. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados revela uma estrutura ampla, consistente e detalhada, capaz de oferecer uma compreensão aprofundada da realidade institucional. Essa organização das informações possibilita uma leitura em múltiplas perspectivas, configurando uma espécie de visão tridimensional das ações já desenvolvidas e das estratégias que ainda precisam ser planejadas e implementadas. Dessa forma, não apenas se identificam pontos fortes e fragilidades, mas também se constroem caminhos mais assertivos para a tomada de decisões, orientadas por evidências concretas.

Em consonância com as novas diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as temáticas de análise foram sistematicamente reorganizadas em cinco grandes eixos estruturantes. Cada um desses eixos contempla subdivisões específicas e dimensões próprias, que, ao todo, totalizam dez dimensões amplas e inter-relacionadas. Essa estrutura não apenas assegura maior clareza na categorização dos dados, como também promove uma análise mais integrada e coerente dos diferentes aspectos institucionais.

Tal organização metodológica tem como principal finalidade facilitar o processo de planejamento estratégico, tornando-o mais eficiente e fundamentado. Ao estruturar as informações de maneira lógica e acessível, torna-se possível estabelecer metas mais precisas, realistas e alinhadas às necessidades



identificadas ao longo do processo avaliativo. Além disso, essa sistematização contribui para o acompanhamento contínuo das ações propostas, permitindo ajustes e redirecionamentos sempre que necessário, de modo a garantir a melhoria contínua da qualidade institucional.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação

A análise dos dados evidencia uma estrutura ainda mais abrangente, robusta e minuciosamente organizada, permitindo uma compreensão profunda e multifacetada da realidade institucional. Esse nível de detalhamento não se limita a apresentar informações de forma isolada, mas favorece uma interpretação integrada, na qual diferentes elementos dialogam entre si e contribuem para a construção de um panorama mais completo. A forma como os dados estão organizados possibilita uma leitura sob diversas perspectivas, configurando uma espécie de visão tridimensional — ou até multidimensional — das ações já executadas, dos resultados alcançados e das estratégias que ainda precisam ser cuidadosamente planejadas, desenvolvidas e implementadas.

Nesse sentido, a análise não apenas permite a identificação clara de pontos fortes, que devem ser mantidos e potencializados, mas também evidencia fragilidades e desafios que exigem atenção e intervenção. Mais do que um diagnóstico, esse processo analítico se configura como um instrumento estratégico, pois subsidia a construção de caminhos mais assertivos e fundamentados para a tomada de decisões. Tais decisões passam a ser orientadas por evidências concretas, reduzindo a subjetividade e aumentando a eficácia das ações institucionais.

Em alinhamento com as novas diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as temáticas de análise foram cuidadosamente reorganizadas em cinco grandes eixos estruturantes, que funcionam como pilares para a compreensão e avaliação da instituição. Cada um desses eixos é composto por subdivisões específicas e dimensões



próprias, totalizando dez dimensões amplas, interdependentes e complementares. Essa organização não apenas contribui para uma categorização mais clara e sistemática das informações, como também favorece uma leitura mais articulada e coerente dos diferentes aspectos que compõem a dinâmica institucional.

Além disso, essa estrutura possibilita que a análise ultrapasse uma visão fragmentada, promovendo uma compreensão mais holística, na qual os diversos setores, processos e práticas são considerados de forma integrada. Isso é fundamental para garantir que as ações planejadas estejam alinhadas com os objetivos institucionais e com as demandas identificadas no processo avaliativo.

A adoção dessa organização metodológica tem como principal objetivo qualificar e otimizar o processo de planejamento estratégico, tornando-o mais eficiente, consistente e embasado. Ao dispor as informações de maneira lógica, acessível e sistematizada, cria-se um ambiente favorável à definição de metas mais claras, precisas e realistas, que estejam efetivamente alinhadas às necessidades e prioridades institucionais.

Adicionalmente, essa sistematização favorece o monitoramento contínuo das ações implementadas, permitindo não apenas o acompanhamento dos resultados, mas também a realização de ajustes, correções e redirecionamentos sempre que necessário. Esse caráter dinâmico do planejamento contribui significativamente para o aprimoramento constante das práticas institucionais, consolidando um processo de melhoria contínua da qualidade, pautado na reflexão crítica, na avaliação permanente e na busca pela excelência.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01 - Missão e PDI

A adaptação das diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) às rotas estratégicas a serem seguidas pela instituição



configura-se como um processo contínuo, sistemático e fundamentado em evidências. Esse processo é conduzido, de maneira criteriosa, por meio da análise dos relatórios parciais e gerais elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que desempenha um papel central no monitoramento e na interpretação dos dados institucionais. A partir dessa análise, torna-se possível verificar o grau de alinhamento entre o planejamento institucional e as práticas efetivamente desenvolvidas no cotidiano da Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo ajustes sempre que necessário.

Ao se examinar a missão institucional e a forma como ela é percebida pelos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica, observa-se que há, de modo geral, uma compreensão consistente e efetiva de seus princípios no dia a dia da IES. Os docentes, por exemplo, demonstram reconhecer a relevância da missão e expressam a convicção de que existe uma mobilização institucional em torno dela. Essa mobilização não ocorre de maneira pontual, mas se caracteriza como um esforço contínuo, presente nas práticas pedagógicas, nas interações acadêmicas e nas ações desenvolvidas pela instituição.

Entretanto, considerando a constante renovação do corpo docente e da equipe gestora, a CPA identifica a necessidade de fortalecer e ampliar as estratégias de disseminação da missão institucional. Nesse sentido, recomenda-se a implementação de novas iniciativas que promovam maior integração e alinhamento entre os novos membros da comunidade acadêmica e os princípios institucionais, garantindo que todos compartilhem de uma mesma compreensão e compromisso.

Sob a perspectiva dos discentes, os dados indicam que há uma percepção clara da mobilização institucional em torno da missão do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. Esse aspecto é particularmente relevante, uma vez que a missão institucional está diretamente relacionada à formação acadêmica, ao desenvolvimento pessoal e às expectativas de futuro dos estudantes. Quando os alunos reconhecem e se identificam com a missão da instituição, tende a haver um maior engajamento com o processo educativo e com os objetivos propostos.



Por sua vez, os funcionários técnico-administrativos também manifestam a percepção de que o CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO ÍTALO BRASILEIRO está efetivamente engajado em torno de sua missão. Esse reconhecimento por parte desse segmento é extremamente positivo, pois evidencia que a missão institucional não está restrita ao âmbito pedagógico, mas permeia toda a estrutura organizacional, influenciando as práticas administrativas e o funcionamento geral da instituição.

Nesse contexto, o trabalho desenvolvido pela CPA assume um caráter estratégico, uma vez que consiste em avaliar de forma contínua se as propostas estabelecidas no PDI estão sendo implementadas de maneira adequada e coerente. Essa avaliação envolve a análise das funções institucionais, dos órgãos responsáveis e dos sistemas de administração e gestão, verificando se todos esses elementos estão devidamente articulados e alinhados ao funcionamento dos cursos e às demais ações institucionais.

Além disso, a CPA desempenha a importante função de verificar se os resultados provenientes tanto dos processos de autoavaliação quanto das avaliações externas estão sendo utilizados de forma eficaz como subsídios para a revisão e o aprimoramento contínuo do PDI. Esse uso estratégico das informações avaliativas contribui para tornar o planejamento institucional mais dinâmico, responsivo e alinhado às demandas internas e externas.

Por fim, também são analisadas as ações acadêmicas e administrativas que decorrem dos processos avaliativos, buscando compreender em que medida essas ações têm contribuído para a melhoria da qualidade institucional. Esse ciclo contínuo de avaliação, reflexão e intervenção fortalece a cultura de avaliação na instituição, promovendo uma gestão mais consciente, participativa e orientada para a excelência.

Dimensão 03 - Responsabilidade Social

A responsabilidade social do Centro Universitário configura-se como um dos pilares centrais de sua missão institucional, orientando de forma consistente e intencional as ações acadêmicas, administrativas e comunitárias desenvolvidas



pela instituição. Esse compromisso vai além de uma diretriz formal, refletindo-se em práticas concretas que buscam promover a inserção dos alunos no mercado de trabalho de maneira ética, segura, qualificada e socialmente responsável. Nesse contexto, a instituição demonstra sensibilidade às demandas do entorno em que está inserida, contribuindo ativamente para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Essa preocupação com o impacto social de suas ações é amplamente reconhecida pelos colaboradores, que identificam diversas iniciativas institucionais como expressões tangíveis desse compromisso. Entre elas, destacam-se a flexibilização de horários acadêmicos, que favorece a permanência de estudantes que conciliam trabalho e estudo; o atendimento financeiro, que busca viabilizar o acesso e a continuidade na educação superior; e o suporte direcionado aos alunos em risco de evasão acadêmica, evidenciando uma atuação preventiva e inclusiva. Tais medidas reforçam a ideia de que a responsabilidade social está incorporada à cultura organizacional da instituição.

Dentre as iniciativas de maior relevância e impacto promovidas pelo Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro, destaca-se a criação da Estação Estágio-Emprego (EEE), concebida como um importante mecanismo de aproximação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho. Por meio dessa iniciativa, a instituição amplia significativamente as oportunidades de inserção profissional dos estudantes, oferecendo acesso a vagas de estágio, processos seletivos e estabelecendo parcerias estratégicas com empresas e organizações. Trata-se de uma ação que fortalece a empregabilidade e contribui para a formação prática dos alunos.

Outro exemplo significativo é a instalação de um polo do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileira na comunidade de Paraisópolis, uma das maiores comunidades urbanas da cidade de São Paulo. Essa iniciativa representa uma estratégia de grande alcance social, ao ampliar o acesso ao ensino superior para populações historicamente menos favorecidas, promovendo não apenas inclusão educacional, mas também desenvolvimento social e econômico. Ao levar educação de qualidade a esse território, a instituição contribui diretamente



para a transformação da realidade local e para a construção de novas oportunidades de vida para milhares de pessoas.

Apesar dos avanços observados, identifica-se a necessidade de ampliar e fortalecer o envolvimento do corpo docente em ações voltadas para a comunidade regional. A participação ativa dos professores em projetos de extensão, iniciativas interdisciplinares e atividades integradoras é fundamental para potencializar o impacto social da instituição. Nesse sentido, investir na capacitação docente torna-se essencial, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências voltadas à elaboração e condução de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão. Essa formação contribui para estimular o pensamento científico e tecnológico, direcionado à compreensão e transformação da realidade social, além de fortalecer valores relacionados à cidadania e ao compromisso social.

A acessibilidade também se destaca como um elemento essencial na política de responsabilidade social do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. A instituição tem promovido melhorias significativas em sua infraestrutura, por meio de adaptações físicas e recursos visuais que favorecem a inclusão de pessoas com deficiência. Essas ações demonstram um compromisso concreto com a equidade no acesso à educação superior, sendo reconhecidas positivamente pelos discentes, que percebem tais iniciativas como indicativos de um ambiente acadêmico mais justo, acolhedor e inclusivo.

Ainda assim, a responsabilidade social deve ser compreendida como um processo dinâmico e em constante aprimoramento. Torna-se necessário, portanto, investir na ampliação e no aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas, garantindo que seus objetivos sejam plenamente alcançados. Entre as metas prioritárias, destacam-se a melhoria das condições socioeconômicas da comunidade local, o incentivo ao desenvolvimento econômico e cultural com responsabilidade socioambiental, e o fortalecimento do envolvimento de professores e alunos em programas, projetos e eventos de impacto social.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental não apenas consolidar os programas já existentes, mas também ampliar sua divulgação, tanto no âmbito



interno quanto externo à instituição. A visibilidade das ações institucionais contribui para fortalecer a imagem do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro como uma instituição comprometida com a transformação social, além de incentivar a participação da comunidade acadêmica e de parceiros externos.

A promoção de eventos de responsabilidade social constitui outra estratégia relevante nesse contexto. Iniciativas como a que envolveu 12 escolas públicas em atividades esportivas e na visita ao campus evidenciam o potencial dessas ações para gerar impactos positivos e duradouros na comunidade. Ao proporcionar experiências educativas, culturais e esportivas, a instituição amplia seu alcance social e fortalece os vínculos com a sociedade.

Dessa forma, ao investir continuamente no fortalecimento de suas políticas de inclusão, empregabilidade e desenvolvimento comunitário, o Centro Universitário Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro reafirma seu compromisso com a transformação social. Mais do que formar profissionais qualificados, a instituição demonstra seu empenho na formação integral de seus estudantes, preparando-os para atuar de maneira crítica, ética e responsável na sociedade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 02 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os dados analisados indicam que a maioria dos alunos reconhece a adequação dos conteúdos das disciplinas em relação aos respectivos cursos, destacando sua pertinência tanto para a formação profissional quanto para o atendimento às exigências do mercado de trabalho contemporâneo. Essa percepção positiva evidencia que a instituição tem se empenhado em manter um padrão de qualidade no ensino, buscando constantemente atualizar e alinhar os conteúdos às demandas das diferentes áreas do conhecimento. Além disso, observa-se que as práticas pedagógicas adotadas favorecem o desenvolvimento da reflexão crítica, incentivando os estudantes a não apenas



absorverem informações, mas também a analisá-las, questioná-las e aplicá-las de forma consciente em contextos profissionais e sociais.

Cabe ressaltar que os componentes curriculares se encontram devidamente articulados com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o que assegura uma coerência significativa entre a formação oferecida e os objetivos institucionais mais amplos. Essa integração contribui para a construção de um percurso formativo estruturado, no qual os conhecimentos são desenvolvidos de maneira progressiva e contextualizada. No entanto, apesar desse alinhamento, uma parcela reduzida de estudantes aponta a ausência ou insuficiência da abordagem da história e cultura afro-brasileira em determinados cursos, especialmente naqueles pertencentes à área de negócios. Esse apontamento revela a necessidade de ampliação dessa temática nos currículos, de modo a atender às diretrizes legais e promover uma formação mais inclusiva, crítica e socialmente consciente.

No que se refere à disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), observa-se uma evolução significativa em comparação ao período anterior. Entre os avanços identificados, destacam-se a reformulação da metodologia de ensino, tornando-a mais dinâmica e acessível, bem como a flexibilização quanto à escolha de cursá-la, o que amplia a autonomia dos estudantes em seu percurso acadêmico. Em relação à Educação Ambiental, os discentes avaliam de forma positiva a qualidade das disciplinas que abordam essa temática, reconhecendo que ela está presente tanto nas unidades curriculares quanto em projetos acadêmicos, o que contribui para a formação de uma consciência socioambiental mais ampla.

A exigência acadêmica dos cursos é, em geral, considerada adequada pelos alunos, indicando um equilíbrio entre desafio e viabilidade no processo de aprendizagem. Para apoiar aqueles que apresentam dificuldades, a instituição oferece oficinas de nivelamento, demonstrando preocupação com a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes. Ainda assim, identifica-se a necessidade de fortalecer o suporte didático-pedagógico oferecido aos docentes, especialmente no que diz respeito à ampliação de treinamentos,



orientações metodológicas e disponibilização de materiais que auxiliem na elaboração e condução das aulas, contribuindo para a melhoria contínua das práticas de ensino.

No campo da pesquisa acadêmica, a percepção dos estudantes é amplamente positiva, destacando a presença de atividades investigativas ao longo das disciplinas. Essa percepção é ainda mais acentuada entre os docentes, que reconhecem o papel da pesquisa como elemento fundamental na formação acadêmica. O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de apoio ao estudo e à pesquisa também é bem avaliado pelos discentes, sendo amplamente integrado às práticas pedagógicas. Além disso, os grupos de pesquisa existentes seguem as diretrizes institucionais e apresentam participação relevante na produção científica, fortalecendo a cultura investigativa da instituição.

No que tange às políticas de extensão, os docentes reconhecem o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, embora se observe que uma parcela menor dos discentes ainda não participa de forma ativa dessas iniciativas. As atividades complementares, por sua vez, são percebidas como diversificadas e disponibilizadas de maneira contínua ao longo da trajetória acadêmica, contribuindo para o enriquecimento da formação dos alunos. Contudo, um ponto de atenção identificado refere-se à disponibilidade dos professores fora do horário regular de aula. Parte dos estudantes aponta dificuldades nesse aspecto, apesar de reconhecer a existência de mecanismos institucionais de apoio, o que indica a necessidade de aprimorar estratégias de acompanhamento e atendimento discente.

Um dado particularmente relevante é que aproximadamente 90% dos alunos manifestam interesse em dar continuidade à sua formação por meio da pós-graduação. Esse indicador demonstra uma valorização significativa da educação continuada e do aperfeiçoamento profissional, refletindo o impacto positivo da formação recebida na instituição. Por fim, destaca-se que os docentes percebem uma coerência consistente entre as atividades de extensão e as diretrizes curriculares dos cursos, evidenciando que a instituição está alinhada tanto às demandas da sociedade quanto às exigências do mercado de



trabalho, consolidando, assim, uma formação acadêmica integrada, atualizada e socialmente comprometida.

Dimensão 04 - Comunicação com a Sociedade

A interação do Centro Universitário Ítalo Brasileiro com o mercado de trabalho revela-se como um aspecto estratégico de grande relevância para a consolidação de sua missão institucional, evidenciando a importância da comunicação como um instrumento essencial para o fortalecimento do vínculo entre a instituição e a sociedade. Nesse contexto, a comunicação institucional assume um papel central não apenas na divulgação de informações, mas também na construção de uma imagem sólida, transparente e alinhada às demandas do ambiente externo. Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que exige contínuo aperfeiçoamento para garantir sua efetividade e alcance.

Observa-se que a instituição tem investido de forma consistente na melhoria de seus processos comunicacionais, buscando torná-los mais eficientes, acessíveis e abrangentes. Ainda assim, persistem alguns desafios, especialmente no que se refere à continuidade das ações e à disseminação eficaz das informações entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. Esses aspectos indicam a necessidade de aprimorar estratégias que assegurem não apenas o envio das mensagens, mas também sua compreensão e internalização por parte dos diferentes públicos.

Nesse cenário, o departamento de marketing desempenha um papel fundamental na qualificação da comunicação interna e externa, atuando de maneira estratégica na definição e implementação de ações voltadas à ampliação do alcance das informações institucionais. A adoção de múltiplos canais de comunicação tem sido uma das principais estratégias utilizadas, incluindo recursos tradicionais, como folders, faixas e cartazes, bem como ferramentas digitais e tecnológicas, como WhatsApp, Facebook, Instagram, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mensagens de texto (SMS) e comunicados presenciais, frequentemente transmitidos pelos docentes e



representantes de turma. Essa diversidade de meios contribui para atingir diferentes perfis de público, ampliando a capilaridade da comunicação.

Em comparação com períodos anteriores, verifica-se uma evolução significativa na qualidade da comunicação institucional, sendo atualmente percebida como satisfatória pela maioria dos discentes. Esse avanço reflete o esforço institucional em tornar a comunicação mais clara, ágil e integrada, favorecendo o acesso às informações e fortalecendo o engajamento da comunidade acadêmica.

Além disso, o Centro Universitário Ítalo Brasileiro tem intensificado o acompanhamento de seus egressos, reconhecendo a importância desse monitoramento para avaliar o impacto da formação oferecida. Por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), são realizadas pesquisas sistemáticas que permitem acompanhar a trajetória profissional dos graduados, identificando suas inserções no mercado de trabalho, desafios enfrentados e níveis de satisfação com a formação recebida.

Essa iniciativa é amplamente reconhecida pelo corpo docente como uma ação relevante e estratégica, uma vez que contribui para a retroalimentação do processo educativo. Ao compreender o desempenho dos egressos no mercado, a instituição pode ajustar seus currículos, metodologias e práticas pedagógicas, garantindo maior aderência às demandas profissionais e sociais. Dessa forma, o acompanhamento contínuo dos ex-alunos reforça o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados, críticos e aptos a atuar de maneira competente e responsável no mundo do trabalho, consolidando a imagem da instituição como referência em qualidade educacional.

Dimensão 09 - Políticas de atendimento aos estudantes

O atendimento às necessidades dos discentes configura-se como um elemento essencial para a promoção de sua satisfação, permanência e êxito ao longo da trajetória acadêmica. No contexto do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro, observa-se que há uma preocupação institucional em estruturar



mecanismos que garantam aos estudantes o acesso a informações claras, orientações adequadas e suporte contínuo. As informações acadêmicas, por exemplo, são disponibilizadas por meio do Manual do Aluno e do site institucional, instrumentos que funcionam como importantes guias para o acompanhamento da vida acadêmica, oferecendo esclarecimentos sobre normas, procedimentos, direitos e deveres dos estudantes.

Além desses recursos formais, destaca-se o papel estratégico desempenhado pelos coordenadores de curso, que atuam como referências diretas para os alunos no âmbito pedagógico. Esses profissionais estão, em geral, acessíveis para atender às demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a mediação de conflitos, esclarecimento de dúvidas e orientação acadêmica. Essa proximidade entre coordenação e discentes fortalece o vínculo institucional e favorece um acompanhamento mais individualizado.

No que diz respeito às questões administrativas, os estudantes demonstram estar cientes dos canais institucionais disponíveis para o encaminhamento de suas demandas. A Central de Relacionamento desempenha, nesse sentido, um papel relevante como instância intermediadora, recebendo solicitações e direcionando-as à Secretaria Geral, responsável pela resolução de diferentes questões acadêmico-administrativas. Essa organização contribui para a sistematização dos atendimentos e para a agilidade nos processos internos. Em relação aos aspectos financeiros, verifica-se também um nível satisfatório de conhecimento por parte dos alunos sobre os mecanismos de atendimento e suporte oferecidos pela instituição, o que facilita o acesso a informações e soluções nessa área.

Entretanto, é importante considerar que um dos fatores que podem impactar o processo de ensino-aprendizagem refere-se à diversidade da formação educacional pregressa dos discentes. Como os alunos ingressam no ensino superior com diferentes níveis de preparo acadêmico, podem surgir dificuldades relacionadas à adaptação às exigências e ao ritmo das atividades propostas. Diante desse cenário, a instituição tem buscado adotar estratégias de acompanhamento e apoio, com o objetivo de minimizar tais dificuldades e promover uma transição mais adequada para o ambiente universitário.



Nesse contexto, iniciativas como programas de nivelamento, orientações pedagógicas e acompanhamento mais próximo por parte dos docentes e coordenadores tornam-se fundamentais para garantir que os estudantes consigam desenvolver suas competências acadêmicas de forma progressiva e consistente. Essas ações demonstram a preocupação institucional com a inclusão e com o sucesso de todos os alunos, independentemente de suas trajetórias anteriores.

Adicionalmente, a coordenação de curso também exerce um papel importante no atendimento de estudantes que enfrentam dificuldades de natureza pessoal, reconhecendo que questões emocionais, sociais ou familiares podem interferir no desempenho acadêmico. Nesses casos, os alunos são acolhidos, orientados e, quando necessário, encaminhados aos setores competentes, garantindo um suporte mais amplo e integrado.

De maneira geral, observa-se que o atendimento institucional oferecido pelo Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro apresenta um nível satisfatório em diferentes dimensões, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos e pessoais. Essa estrutura de apoio contribui significativamente para a permanência dos estudantes, para a construção de uma experiência acadêmica positiva e para o alcance do sucesso na formação, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral de seus alunos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A análise do Plano de Carreira Técnico-Administrativo no Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro evidencia uma estrutura organizacional que busca assegurar clareza, transparência e alinhamento com as diretrizes institucionais. Os dados indicam que os funcionários possuem conhecimento consistente acerca dos critérios de enquadramento e progressão funcional, os quais seguem parâmetros semelhantes aos aplicados ao corpo docente. Esse entendimento contribui para a construção de um ambiente organizacional mais justo e previsível, no qual os colaboradores compreendem as possibilidades de crescimento e desenvolvimento dentro da instituição.



Um aspecto que merece destaque é o elevado nível de engajamento dos funcionários em relação ao próprio aprimoramento profissional. Observa-se que a grande maioria dos colaboradores investe, de forma espontânea, em sua qualificação contínua, sendo que mais de 90% dos respondentes afirmam buscar constantemente atualização de conhecimentos e competências. Esse dado revela não apenas um compromisso individual com o desenvolvimento profissional, mas também uma cultura institucional que valoriza o aprendizado permanente.

No que se refere às oportunidades de capacitação interna, os funcionários relatam participação frequente em treinamentos promovidos pela instituição, o que demonstra a existência de iniciativas voltadas ao desenvolvimento de habilidades e ao aperfeiçoamento das práticas de trabalho. Além disso, destaca-se o fato de que um número significativo de colaboradores é composto por alunos ou ex-alunos de cursos oferecidos pelo próprio Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro. Essa característica evidencia um forte vínculo entre os funcionários e a instituição, bem como um interesse contínuo na qualificação acadêmica e no crescimento profissional.

Outro ponto relevante diz respeito à percepção dos colaboradores sobre a dinâmica de trabalho no ambiente institucional. De modo geral, os funcionários afirmam sentir-se incentivados por seus superiores a aprimorar seu desempenho, o que contribui para a construção de uma cultura organizacional orientada para resultados e melhoria contínua. O trabalho em equipe também é amplamente reconhecido como um fator essencial para a resolução de desafios e para o alcance dos objetivos institucionais. Além disso, a satisfação com o cargo ocupado e a avaliação positiva do ambiente de trabalho indicam um cenário favorável ao desenvolvimento profissional e ao bem-estar dos colaboradores.

A participação dos funcionários nos processos decisórios é percebida como um elemento importante para a gestão institucional. Embora nem todas as decisões sejam tomadas de forma colegiada, observa-se que os colaboradores têm espaço para apresentar sugestões e contribuir com ideias que visam à melhoria dos processos administrativos e ao aumento da eficiência



organizacional. Essa abertura ao diálogo é reconhecida e valorizada pela Reitoria e pela mantenedora, fortalecendo a cultura de participação e colaboração.

No que se refere à sustentabilidade financeira da instituição, os funcionários destacam a pontualidade no pagamento de seus vencimentos, aspecto que reforça a credibilidade e a responsabilidade da gestão institucional na administração de seus recursos. Contudo, é importante ressaltar que a avaliação da sustentabilidade financeira de uma instituição de ensino superior exige uma análise mais ampla e estratégica, que vá além da percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incorporando indicadores financeiros, operacionais e de gestão.

Em relação à remuneração e aos benefícios oferecidos, a maioria dos colaboradores manifesta um nível satisfatório de contentamento, embora também aponte a necessidade de avanços e melhorias nessa área. Esse dado indica que, apesar de haver reconhecimento das condições atuais, existe espaço para aprimoramentos que possam contribuir para o aumento da motivação, do engajamento e da valorização profissional. Nesse sentido, a Comissão responsável pela análise destaca a importância de a instituição manter um olhar atento e contínuo sobre essas questões, considerando que a satisfação e o bem-estar dos colaboradores são fatores fundamentais para a qualidade dos serviços prestados e para o fortalecimento da instituição como um todo.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

No que se refere aos critérios de carreira, a análise evidencia a existência de um ponto de atenção relevante: um percentual ainda significativo de docentes, correspondente a aproximadamente 20% dos respondentes, declara não possuir conhecimento adequado sobre o plano de carreira institucional. Essa questão não é pontual, mas recorrente nos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que, ao longo do tempo, tem sinalizado ao Setor Administrativo e de Recursos Humanos (RH) a necessidade de ampliar as estratégias de comunicação e esclarecimento sobre o tema. A



ausência de informações claras pode impactar diretamente a percepção de transparência e de valorização profissional por parte do corpo docente.

Em contrapartida, observa-se que os funcionários técnico-administrativos demonstram um nível mais elevado de compreensão em relação aos critérios de enquadramento funcional e progressão na carreira. Esse dado sugere que as práticas de comunicação e orientação podem estar mais consolidadas nesse segmento, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de adoção de ações mais efetivas voltadas especificamente ao corpo docente, a fim de garantir equidade no acesso às informações institucionais.

Diante desse cenário, a Reitoria tem empreendido esforços no sentido de promover mudanças estruturais no setor de Recursos Humanos, com o objetivo de tornar os processos mais eficientes, transparentes e acessíveis. Entre as iniciativas adotadas, destacam-se a revisão das dinâmicas de contratação e a reorganização dos mecanismos relacionados à evolução na carreira, buscando assegurar maior clareza quanto às possibilidades de desenvolvimento profissional dentro da instituição. Tais medidas são fundamentais para fortalecer a confiança dos colaboradores e promover um ambiente organizacional mais alinhado às boas práticas de gestão.

No que diz respeito à qualidade dos benefícios oferecidos, tanto docentes quanto funcionários técnico-administrativos manifestam insatisfação, avaliando-os como aquém de suas expectativas. Entre os docentes, as principais queixas concentram-se no Plano de Saúde, considerado insuficiente para atender às necessidades do grupo, e na política de estacionamento, cuja utilização está condicionada ao pagamento de taxas. Nesse aspecto, uma parcela significativa dos professores expressa o entendimento de que o acesso ao estacionamento deveria ser um benefício institucional, e não um serviço tarifado.

Por sua vez, os funcionários técnico-administrativos também apontam aspectos que demandam melhorias, especialmente no que se refere aos valores destinados à alimentação e à qualidade do Plano de Saúde oferecido. Além disso, destaca-se que cerca de 28% dos colaboradores indicam a necessidade de reajustes salariais que estejam mais alinhados à sua formação acadêmica e



à experiência profissional adquirida, evidenciando uma demanda por maior valorização e reconhecimento.

Apesar desses pontos de insatisfação, de maneira geral, os funcionários declaram-se satisfeitos com as funções que exercem, o que demonstra um nível positivo de engajamento com o trabalho desenvolvido. Esse cenário é particularmente relevante quando se considera que a instituição passou por reestruturações recentes em cargos e funções, especialmente ao final do último ano. Mesmo diante dessas mudanças, a percepção geral indica estabilidade e adaptação por parte dos colaboradores.

Nesse contexto, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) permanece fundamental, uma vez que acompanha de forma contínua as adequações institucionais implementadas. Esse monitoramento permite verificar se as mudanças estão efetivamente alinhadas às demandas dos colaboradores e às diretrizes estratégicas da instituição, contribuindo para a construção de um ambiente organizacional mais equilibrado, transparente e orientado para a melhoria contínua.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da IES

Os colaboradores do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro evidenciam um compromisso consistente com o aprimoramento contínuo de suas competências profissionais, demonstrando uma postura proativa em relação ao desenvolvimento de suas trajetórias acadêmicas e laborais. Nesse contexto, a instituição desempenha um papel fundamental ao viabilizar oportunidades de formação tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, criando condições favoráveis para o crescimento intelectual e profissional de seus funcionários. Essa política de incentivo à qualificação contribui não apenas para o fortalecimento individual dos colaboradores, mas também para a elevação da qualidade dos serviços prestados pela instituição como um todo.

De maneira geral, os colaboradores avaliam positivamente o cumprimento dos prazos institucionais, o que indica a existência de uma organização administrativa eficiente e comprometida com a execução adequada de suas



atividades. Além disso, destaca-se a percepção de um ambiente organizacional colaborativo, no qual o apoio mútuo entre os membros da equipe se apresenta como uma característica marcante. Esse espírito de cooperação favorece a resolução de desafios cotidianos, fortalece as relações interpessoais e contribui para a construção de um clima institucional mais harmonioso e produtivo.

Outro aspecto relevante refere-se à atuação da equipe de gestão, que é percebida pelos colaboradores como incentivadora do desenvolvimento profissional. Os gestores, de modo geral, estimulam os funcionários a buscarem constante aprimoramento em seu desempenho, promovendo uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua. Esse incentivo se traduz em maior engajamento por parte dos colaboradores, que se sentem valorizados e motivados a investir em sua própria capacitação.

No que diz respeito à estrutura hierárquica da instituição, observa-se que ela tem passado por reformulações com o objetivo de torná-la mais funcional e eficiente. Essas mudanças visam facilitar o acesso aos diferentes setores, reduzir a burocracia e agilizar os processos administrativos, contribuindo para uma gestão mais dinâmica e responsiva às demandas institucionais. A reestruturação organizacional, nesse sentido, representa um esforço estratégico para otimizar o funcionamento interno e melhorar a experiência tanto dos colaboradores quanto dos demais públicos atendidos pela instituição.

No âmbito acadêmico, os docentes percebem um nível significativo de engajamento da comunidade acadêmica nos processos de governança institucional. Esse envolvimento se manifesta, especialmente, na participação e no acompanhamento das decisões do Colegiado, que desempenha um papel central na definição de diretrizes relacionadas à concepção e à atualização curricular, bem como na elaboração de planos estratégicos. As decisões tomadas nesse espaço são amplamente divulgadas e, em grande parte, compreendidas pelos docentes, o que reforça a transparência e a participação nos processos decisórios.

Os dados indicam que uma parcela expressiva do corpo docente reconhece essa dinâmica: cerca de 70% dos professores concordam plenamente com a efetividade da comunicação e da participação nas decisões institucionais,



enquanto aproximadamente 40% manifestam concordância adequada. Esses indicadores revelam um cenário positivo, no qual a governança institucional se mostra participativa e alinhada às expectativas dos docentes, ainda que haja espaço para avanços no fortalecimento dessa participação.

Dessa forma, ao promover oportunidades de desenvolvimento, incentivar a colaboração e investir na melhoria de seus processos organizacionais e de governança, o Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro consolida um ambiente institucional favorável ao crescimento profissional e à excelência acadêmica, reafirmando seu compromisso com a qualidade e com a valorização de seus colaboradores.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A pontualidade no pagamento dos salários constitui um elemento essencial para a manutenção da segurança financeira dos profissionais e para a construção de um ambiente de trabalho equilibrado, saudável e produtivo. Quando a instituição assegura o cumprimento rigoroso de suas obrigações salariais, contribui diretamente para a tranquilidade dos colaboradores, permitindo que docentes e funcionários concentrem seus esforços no desempenho de suas atividades com maior qualidade, comprometimento e estabilidade emocional.

Por outro lado, eventuais atrasos salariais tendem a gerar preocupações significativas entre os profissionais, especialmente no que se refere ao cumprimento de suas responsabilidades financeiras pessoais. Essa situação pode provocar insegurança, desmotivação e até mesmo impactos negativos no desempenho profissional, refletindo diretamente na qualidade do ensino e dos serviços prestados pela instituição. Assim, garantir o pagamento em dia não é apenas uma obrigação administrativa, mas uma condição indispensável para a sustentabilidade das atividades acadêmicas e organizacionais.

Nesse contexto, torna-se fundamental que as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, assumam um compromisso efetivo com a pontualidade no pagamento dos salários, tratando essa questão como uma prioridade



estratégica. A gestão institucional deve reconhecer que a valorização dos profissionais passa, necessariamente, pelo respeito aos seus direitos básicos, entre os quais se destaca a regularidade na remuneração. Esse compromisso contribui para o fortalecimento da confiança entre colaboradores e gestão, além de favorecer um clima organizacional mais estável e positivo.

Além da pontualidade salarial, a transparência na gestão financeira também se apresenta como um aspecto de grande relevância. É importante que docentes e funcionários tenham acesso a informações claras sobre a forma como os recursos institucionais são administrados, incluindo os critérios de definição dos custos dos cursos e a destinação dos recursos financeiros. Essa transparência fortalece a credibilidade da instituição e promove um ambiente de maior confiança e engajamento entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A comunicação aberta e direta com a mantenedora, nesse sentido, desempenha um papel estratégico, pois possibilita o alinhamento entre as demandas institucionais e as decisões financeiras. Quando há clareza nos processos e diálogo efetivo, torna-se mais viável atender às necessidades da Instituição de Ensino Superior (IES) de maneira eficiente e sustentável.

Dessa forma, assegurar o pagamento pontual dos salários, aliado a uma gestão financeira transparente e responsável, constitui uma base sólida para o bom funcionamento das instituições de ensino. Essas práticas contribuem não apenas para o bem-estar dos profissionais, mas também para a qualidade do ensino ofertado e para o desenvolvimento integral dos estudantes, reforçando o compromisso institucional com a excelência e com a valorização de todos os envolvidos no processo educativo.

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

O Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro demonstra, de forma geral, uma preocupação constante com a conservação, a organização e a estética de seu campus, aspecto que é reconhecido tanto por alunos quanto por docentes. Essa atenção à infraestrutura contribui para a construção de um ambiente



acadêmico mais agradável e propício ao desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. No entanto, apesar dessa avaliação global positiva, alguns pontos específicos demandam atenção e aprimoramento, especialmente a partir da percepção dos funcionários.

Entre os aspectos destacados, observa-se a existência de problemas relacionados à conservação dos banheiros, que são de uso compartilhado entre colaboradores e estudantes. Essa questão impacta diretamente a percepção de qualidade do ambiente institucional e indica a necessidade de ações mais frequentes e eficazes de manutenção e limpeza. Além disso, a ventilação inadequada em algumas salas de aula tem sido apontada como uma dificuldade tanto por professores quanto por alunos. Embora a instituição tenha intensificado as ações de manutenção para mitigar esse problema, ele ainda se apresenta como um desafio a ser superado, especialmente em períodos de maior utilização dos espaços.

Outro ponto relevante refere-se à escassez de espaços destinados ao descanso de professores e funcionários. A ausência de ambientes apropriados para pausas ao longo da jornada de trabalho pode impactar o bem-estar dos colaboradores. Ainda assim, destaca-se que a Mantenedora já sinalizou o compromisso de atender a essa demanda, o que indica uma disposição institucional para promover melhorias nesse aspecto. Os armários disponibilizados aos professores são, de modo geral, avaliados como satisfatórios; contudo, a inexistência de espaços adequados para troca de roupas ou armazenamento mais estruturado de pertences pessoais também é percebida como uma limitação.

No que diz respeito ao atendimento institucional, os professores reconhecem de forma positiva o suporte oferecido pelos diferentes setores da instituição, evidenciando um bom nível de organização e eficiência nos serviços prestados. A oferta de lanchonetes e restaurantes no campus também é considerada adequada, contribuindo para o atendimento das necessidades básicas da comunidade acadêmica. Entretanto, o valor cobrado pelo estacionamento tem gerado insatisfação entre os docentes, sendo este um ponto recorrente de



crítica, ainda que a maioria dos funcionários técnico-administrativos não utilize esse serviço.

A segurança no campus é outro aspecto avaliado de maneira positiva por professores e funcionários, com melhorias significativas em relação a períodos anteriores. A contratação de profissionais de segurança terceirizados para atuar em toda a área do campus representa uma ação concreta que atendeu a uma demanda identificada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), reforçando a sensação de proteção e tranquilidade no ambiente institucional.

No que se refere aos recursos audiovisuais e tecnológicos, observa-se que as salas de aula estão equipadas com projetores (Datashows), o que atende às necessidades básicas das práticas pedagógicas. No entanto, há uma carência de equipamentos complementares, como caixas de som, microfones e cabos VGA em diversas salas. Essa limitação pode restringir o uso de metodologias mais dinâmicas e inovadoras, impactando, em certa medida, as possibilidades de diversificação das estratégias de ensino. Ainda assim, o atendimento aos alunos nesse quesito é considerado satisfatório de modo geral.

A biblioteca institucional também é apontada como um ponto de atenção, especialmente sob a perspectiva dos docentes, que destacam a necessidade de atualização do acervo bibliográfico. Apesar disso, a instituição tem realizado investimentos na aquisição de novos materiais para atender aos diferentes cursos, e os alunos reconhecem que o acervo vem sendo progressivamente atualizado, o que demonstra um esforço contínuo de melhoria nesse setor.

De maneira geral, o espaço físico do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro não apresenta problemas estruturais significativos, sendo considerado adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. A disponibilidade de rede Wi-Fi, embora tenha sido anteriormente uma preocupação, vem sendo aprimorada por meio de investimentos da Mantenedora em infraestrutura tecnológica, como cabeamento e instalação de roteadores. Outros espaços específicos, como a sala de estágio, são avaliados positivamente pelos usuários, e as condições de



trabalho oferecidas a professores e funcionários são consideradas satisfatórias, com a disponibilização de materiais e equipamentos adequados.

Assim, embora existam aspectos pontuais a serem aprimorados, o Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro demonstra um compromisso contínuo com a manutenção e melhoria de sua infraestrutura, buscando oferecer um ambiente cada vez mais adequado, funcional e acolhedor para toda a comunidade acadêmica.

8. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise dos dados e informações provenientes da Avaliação Institucional de 2025 evidencia que o Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro atravessa um período de crescimento institucional significativo, marcado pela qualificação contínua de seu corpo docente e técnico-administrativo, bem como por avanços progressivos em sua infraestrutura. Esses resultados refletem, de maneira consistente, o compromisso da instituição com a excelência acadêmica, com sua área de atuação e com o cumprimento de sua missão educacional.

Como parte desse processo de aprimoramento contínuo, destaca-se a implementação, pelo Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro, de um selo de implantação de melhorias da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa iniciativa tem como finalidade dar visibilidade às ações efetivamente realizadas a partir dos resultados dos processos avaliativos, promovendo maior transparência, acompanhamento e reconhecimento das melhorias institucionais. O selo representa, portanto, um importante instrumento de gestão e monitoramento, reforçando a cultura de avaliação e o compromisso da instituição com a evolução constante de suas práticas.

Com o objetivo de ampliar ainda mais a qualidade da formação oferecida, especialmente na área da saúde, e de contribuir para o desenvolvimento de



profissionais altamente capacitados, dotados de conhecimentos sólidos, habilidades de autoaprendizagem, postura ética e visão humanística, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com a direção da instituição, definiu um conjunto de metas estratégicas a serem alcançadas ao longo de 2025. Essas metas foram estabelecidas com base em uma análise criteriosa dos dados coletados, buscando promover melhorias tanto no âmbito acadêmico quanto nos processos de gestão institucional.

Entre as principais metas delineadas, destacam-se a continuidade do incentivo à produção científica por parte do corpo docente, o fortalecimento da pesquisa e da prática investigativa em parceria com os discentes, e o estímulo à publicação de artigos na revista científica da própria instituição. Soma-se a isso o objetivo de ampliar a visibilidade da marca Ítalo junto à comunidade externa, bem como de expandir a realização de projetos de extensão, intensificando sua divulgação e impacto junto à sociedade civil organizada. Também se prevê o fortalecimento de projetos culturais voltados à comunidade acadêmica e à sociedade, além da manutenção e qualificação dos serviços prestados pela Ouvidoria.

Adicionalmente, a instituição projeta a continuidade da implementação de estratégias de marketing voltadas à atualização periódica do site institucional, o aprimoramento da estrutura e das ações do Núcleo de Apoio ao Egresso, e o fortalecimento da comunicação interna. No campo da formação profissional, destaca-se a promoção de ações contínuas de capacitação para docentes, tutores e equipe técnico-administrativa, visando ao desenvolvimento permanente de competências.

No que se refere à infraestrutura, estão previstas melhorias nos equipamentos de informática, bem como a ampliação da capacidade e velocidade da rede de internet, por meio da aquisição de roteadores mais modernos e eficientes. Por fim, a instituição também planeja a implementação de novos cursos de pós-graduação, ampliando as oportunidades de formação continuada e atendendo às demandas do mercado de trabalho.



Dessa forma, as ações e metas estabelecidas para 2025 refletem um planejamento estratégico consistente, orientado por dados e comprometido com a melhoria contínua, consolidando o papel do Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro como uma instituição de ensino superior que valoriza a qualidade, a inovação e a responsabilidade social.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional ocupa uma posição central no contexto educacional, constituindo-se como um instrumento fundamental para a análise criteriosa do desempenho e da qualidade dos serviços oferecidos por uma instituição de ensino. Por meio desse processo, torna-se possível identificar, de forma sistemática, tanto os pontos fortes quanto as fragilidades institucionais, criando uma base consistente para a proposição de ações corretivas e o desenvolvimento de estratégias voltadas ao aprimoramento contínuo.

Além de seu caráter diagnóstico, a avaliação institucional desempenha um papel relevante na promoção da transparência e da prestação de contas, alcançando não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral. Ao evidenciar seu compromisso com a melhoria contínua e com a busca pela excelência, as instituições fortalecem sua credibilidade e reputação, tornando-se mais atrativas para estudantes, parceiros e fontes de financiamento externo.

Outro aspecto de grande importância refere-se à capacidade da avaliação institucional de subsidiar a identificação das necessidades dos alunos. A partir da análise dos dados coletados, é possível ajustar programas acadêmicos, metodologias de ensino e serviços de apoio, proporcionando uma experiência educacional mais significativa, eficaz e alinhada às demandas contemporâneas. Esse processo contribui diretamente para o sucesso acadêmico dos estudantes e para a formação de profissionais qualificados, críticos e socialmente comprometidos.



Adicionalmente, a avaliação institucional constitui uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico e para a tomada de decisões fundamentadas. Ao articular dados quantitativos e percepções qualitativas, a instituição passa a dispor de elementos concretos para estabelecer metas realistas, definir prioridades e implementar políticas que incentivem a inovação, a diversidade e a inclusão no ambiente acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação institucional configura-se como um mecanismo indispensável para instituições que buscam excelência na gestão e eficiência nos resultados. A existência de um sistema estruturado de acompanhamento e verificação das atividades permite não apenas a criação de novos procedimentos, mas também o aperfeiçoamento contínuo das práticas já existentes, tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo.

O Centro Universitário Católico Ítalo Brasileiro (UNIÍTALO) reconhece plenamente a relevância desse processo e reafirma seu compromisso com a consolidação de uma cultura avaliativa sólida e participativa. Para isso, busca envolver ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo a conscientização sobre a importância da avaliação institucional e incentivando a participação coletiva. Suas práticas estão fundamentadas em princípios rigorosos, alinhados às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, do Ministério da Educação (MEC).

Valores como colaboração, responsabilidade, imparcialidade, equidade e comprometimento orientam as ações relacionadas à avaliação institucional, estando devidamente incorporados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, a instituição adota padrões estruturais que asseguram a representatividade dos diferentes segmentos acadêmicos, garantindo a legitimidade e a consistência dos processos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Neste relatório, são apresentadas as principais fragilidades identificadas a partir das avaliações realizadas por alunos, professores e coordenadores, acompanhadas de proposições de ações específicas voltadas ao



aprimoramento da gestão e à elevação da qualidade dos serviços oferecidos. Nesse contexto, torna-se fundamental que a CPA mantenha um acompanhamento contínuo do desempenho institucional, assegurando um processo permanente de reflexão, intervenção e melhoria, orientado pela busca constante da excelência acadêmica e administrativa.